

ELEIÇÕES 2026

Celina convoca apoiadores para convenção

Convenção da federação UB-PP oficializará a candidatura da governadora à reeleição e reunirá lideranças no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no DF. **Política 5**

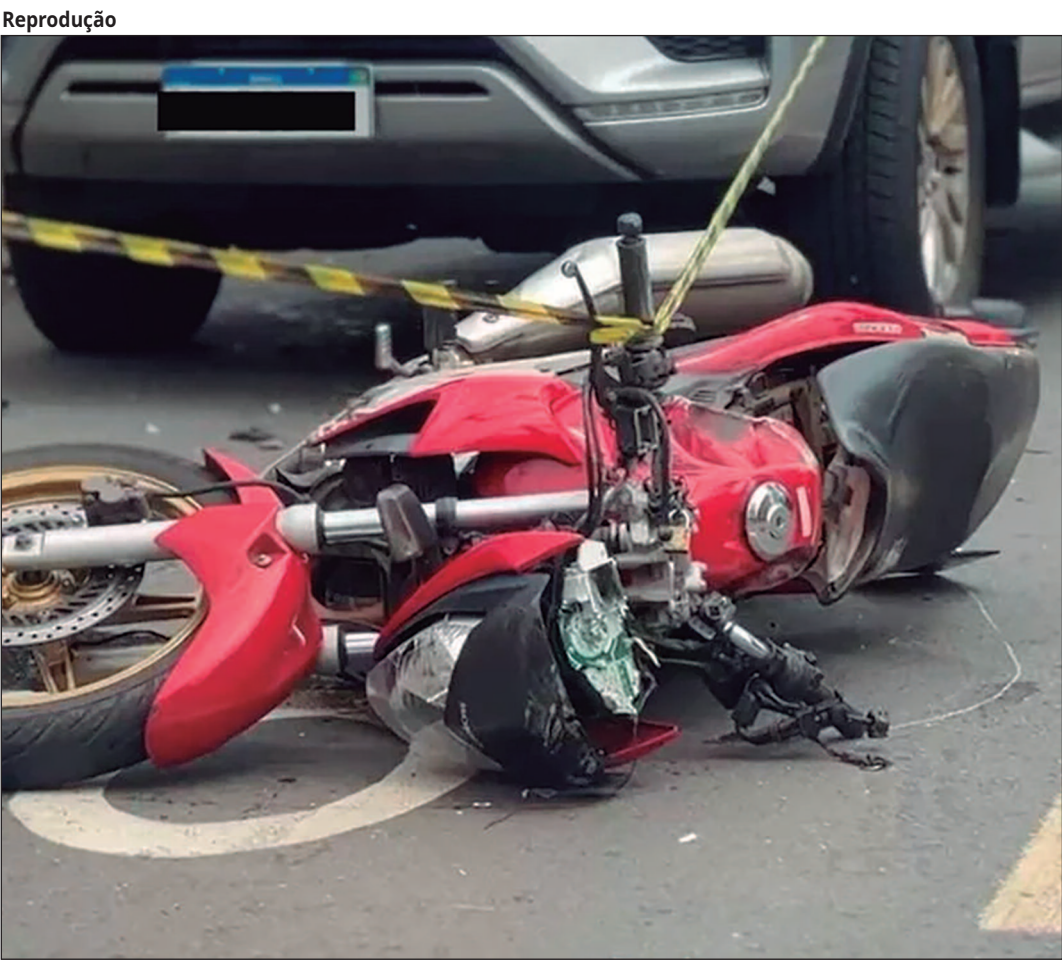
NOVO CONFIRMA NOME

Zema é oficializado ao Planalto

Ex-governador de Minas Gerais ressaltou que possui “todas as credenciais” para disputar o Palácio do Planalto. **Política 6**

ANO 22 | Nº 7.197 | TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM



Mortes de motociclistas expõem desafio para reduzir violência no trânsito

Em diferentes pontos da Região Metropolitana, motociclistas perderam a vida em colisões que reforçam uma estatística alarmante: atualmente, sete em cada dez mortes no trânsito da cidade envolvem motocicletas. **Cidades 11**

Estado passa a registrar déficits desde final de 2024, mostra IMB

Os números do relatório resumido da execução orçamentária já antecipavam alguma deterioração nas contas públicas do Estado no ano passado. O resultado primário, que não contabiliza juros e amortizações, havia saído de um superávit de R\$ 2,35 bilhões para um déficit de R\$ 4,55 bilhões, em aceleração dos gastos estaduais e dos investimentos. Registrou-se, portanto, uma reversão nas contas correspondente a R\$ 6,909 bilhões em números aproximados. **Econômica 4**

Mercado reduz projeção de inflação para 5,12% para 2026
Economia 4

Lula e Xi Jinping defendem acordo Mercosul e China
Mundo 12

TRE-GO decide cassar mandato de Aava Santiago

Pelo placar de 6 a 1, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás decidiu cassar o mandato da vereadora por infidelidade partidária. Em nota, Aava aposta em foco no voto divergente. **Política 7**



VIVIAN GRAMINHO
Além da aposta: como a regulação protege quem joga

MARCELO SARMENTO
Condomínio mudou e as regras precisam acompanhar essa transformação
Opinião 3

PL aposta em puxadores de votos no Estado

Legenda prepara candidaturas ao Governo do Estado, dois nomes ao Senado, 48 à Câmara dos Deputados, 18 à Assembleia e projeta eleger cinco federais e quatro estaduais. **Política 2**

Brasileira é encontrada após 5 dias na França

Engenheira de 33 anos foi localizada com vida e recebe atendimento médico acompanhada dos familiares. **Mundo 12**

Presidenciáveis patinam na hora de formar coligações rumo às eleições

A corrida pelo Palácio do Planalto já tem quatro candidatos oficialmente confirmados. Flávio Bolsonaro, Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Renan Santos foram aprovados nas convenções. No domingo, o PT oficializará Lula da Silva à reeleição. Apesar do avanço, um obstáculo é comum à maioria: a dificuldade para construir coligações nacionais. **Política 5**

El Niño pressiona produtores, que estão endividados

Com ondas de calor e possibilidade de atraso do período chuvoso, fenômeno tem 81% de probabilidade de ocorrer. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Flávio Bolsonaro a procura de um vice, que pode ser Bia Kicis
Política 2

Esplanada: Órgãos fiscalizadores miram dois grãos servidores do Banco Central
Política 6

Livraria: Paranaense transforma memória em livro que aborda tema do legado emocional
Essência 14

100 anos de Moacir Santos, compositor da obra-prima “Coisas”
Essência 14

Marcelo Camargo/ABr



Queimadas geram alerta de emergência

Estado decreta situação de emergência ambiental por 120 dias. A medida foi adotada pelo aumento de alertas de incêndios em vegetação. **Cidades 9**

Doença rara tem alta incidência em povoado goiano

Xeroderma pigmentoso provoca extrema sensibilidade à radiação ultravioleta e aumenta o risco de câncer de pele. Povoado de Araras concentra número incomum de casos. **Cidades 10**

Cuidado muda quando os pets ficam mais velhos

Maior longevidade de cães e gatos amplia a necessidade de acompanhamento veterinário e adaptações na rotina por parte dos tutores. **Essência 13**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,11 | Dólar: (comercial) R\$ 5,112 | Euro: (Comercial) R\$ 5,812 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: 0%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

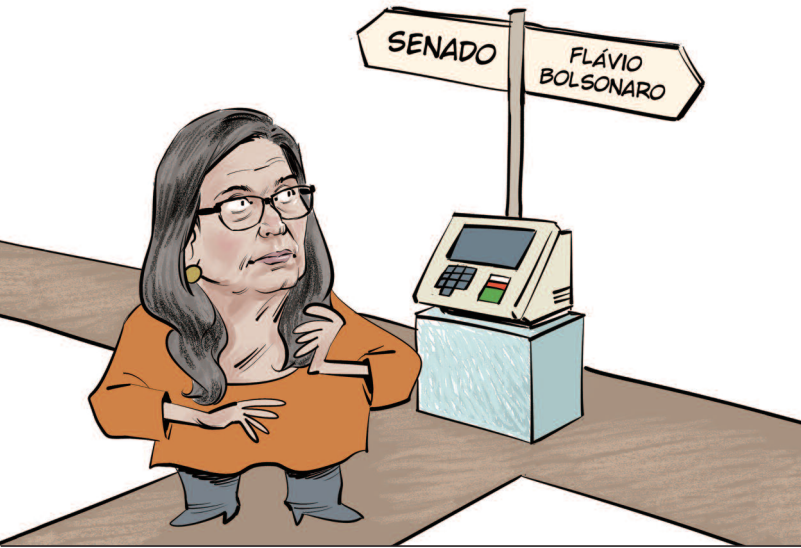
Zema sem vice – Ainda sem a definição de um vice para a chapa, o Novo oficializou nesta segunda-feira (27) o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, como candidato à Presidência da República. A tendência, assim como dos demais candidatos da direita, é de chapa pura.

Flávio Bolsonaro a procura de um vice, que pode ser Bia Kicis

Embora boa parte da mídia, da elite política e da Faria Lima, leia-se bancos, já cravam que Flávio Bolsonaro (PL) não terá o apoio do Republicanos, as negociações seguem em aberto até as 23h59 do dia 5 de agosto. Hoje, há no PL quem avalie, com uma generosa torcida, que a cotação da coligação com o Republicanos não passa de 70%. Os entraves regionais, porém, seguem dando trabalho. Um dos que mais azeda o humor do Republicanos é o Mato Grosso, onde o PL quer, goela abaixo, a candidatura ao governo do senador Wellington Fagundes. Marcos Pereira, por sua vez, insiste no nome do empresário e atual governador Otaviano Pivetta, ex-vice de Mauro Mendes (União Brasil). Diante do impasse, caso o pior cenário se confirme para Flávio, o bolsonarismo já tem plano B e plano C engatilhados para a vice.

O plano B é da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). A favor dela pesam três fatores: fidelidade canina ao bolsonarismo, projeção nacional que extrapola os limites do Distrito Federal e, por consequência, pacificar a ala do senador Izalci Lucas. Se Bia for convidada e topar ser vice de Flávio, Izalci volta ao jogo pela segunda vaga ao Senado. Já o plano C, cogitado caso Flávio tenha que montar chapa ‘pura’, ou seja, PL-PL, se Bia Kicis não topar a empreitada: entra em cena a deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC). Ela conta com o apoio da ala eduardista do bolsonarismo, liderada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e seu irmão, Carlos Bolsonaro (PL-SC).

O problema é que esse pacote não seduz o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, pois Zanatta na vice seria como vender guarda-chuva em dia de sol: Santa Catarina já é território bolsonarista garantido e o Flávio precisa conquistar novos territórios. Para piorar, a reeleição de Zanatta como deputada já é dada como certa, com chances reais de puxar votos, o que torna sua saída da Câmara dos Deputados um tiro no próprio pé da meta de Valdemar de eleger mais de 100 deputados federais, projeto que já capenga por falta de nomes fortes em São Paulo, o maior colégio eleitoral do País.



Podemos-DF realiza convenção dia 1º/7

O presidente do Podemos-DF, Cristian Viana, marcou para o dia 1º de agosto a convenção do partido, a partir das 9h, no Minas Hall (Setor de Clubes Norte), em Brasília. O encontro deve reunir lideranças, filiados e pré-candidatos que serão aprovados pelos convencionais. Nove nomes disputam o cargo de deputado federal e 25 de deputado distrital, além de um cargo majoritário e definir o caminho político no Distrito Federal.

Rizzo suplente

Como esta coluna havia adiantado ainda na janela partidária, Leonardo Rizzo (PL) foi confirmado como primeiro suplente de Gustavo Gayer (PL) na disputa pelo Senado Federal. O empresário, que estava no Novo, deixou o partido na reta final, bem a tempo de embarcar no bonde bolsonarista.

Se eleitor for

Nos bastidores, a informação que corre é que, caso eleito senador, Gustavo Gayer (PL) deixará Leonardo Rizzo (PL) assumir o mandato por ao menos seis meses. O professor de inglês pretende dar uma pausa na política para aprimorar o idioma nos Estados Unidos.

Convenção do PL

O presidente do PL em Goiás e pré-candidato a governador, senador Wilder Moraes, divulgou nesta segunda-feira (27) o edital de convocação para os “membros da Comissão Executiva, bem como os deputados estaduais e federais inscritos nesta Unidade Federativa, para se reunirem no dia 3 de agosto na sede do PL, em Goiânia, a partir das 19h”.



Divulgação/PSD

Caiado tem preparo, mas não tem partido crendo na vitória

Em abril de 2025, em Salvador, quando consolidou para o País sua pretensão de ser presidente da República, Ronaldo Caiado ainda era governador de Goiás, ainda estava no União Brasil e ainda achava que poderia acreditar em alguém da política. Em 15 meses, deixou o cargo para Daniel Vilela, filiou-se ao PSD e é impossível que continue crendo em algo dessa área. As imagens da oficialização de sua candidatura ao Palácio do Planalto, num grande evento em São Paulo, neste domingo (26), mostram que os traidores ainda são maioria, seja no UB ou no PSD. Da meia dúzia de governadores de sua atual sigla, apenas Eduardo Leite (RS) compareceu. Dos pesse-distas líderes em pesquisas nos Estados, já era dada como certa a ausência do mais proeminente deles, Eduardo Paes, que vai apoiar Lula no Rio de Janeiro. O presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, fez as articulações que levaram Tarcísio de Freitas a comandar São Paulo e mesmo assim não conseguiu levá-lo ao evento em que ele próprio se lançava a vice de Caiado. Se fosse o contrário, Kassab estaria lá celebrando Tarcísio. Mesmo assim, ainda é possível crer no PSD? Sim, mas para isso Caiado tem de melhorar nas pesquisas – é o único capaz de vencer Lula no 2º turno, difícil é estar nele. A tarefa de unir o partido é de Kassab, que não vai conseguir o apoio dos governadores que só se reelegem com apoio de Lula, como Raquel Lyra (PE), mas deve insistir com os demais. Por isso, Caiado precisa crescer nas pesquisas. Se o PSD acreditar que é possível ganhar, tem chefes de Executivo em quantidade e qualidade o suficiente para alavancar um presidenciável. Como Caiado tem preparo e discurso, é possível. Está em tempo de o PSD provar que não é igual ao União Brasil. **(Especial para O HOJE)**

PL aposta em puxadores de votos para ampliar força em Goiás

Legenda prepara candidaturas ao Governo do Estado, Senado, Câmara dos Deputados, Assembleia e projeta eleger cinco federais e quatro estaduais

Bruno Goulart

O Partido Liberal (PL) entra na reta final das convenções com a estratégia de disputar todos os espaços da eleição em Goiás. A legenda trabalha para apresentar chapas completas à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa, além de lançar candidatos ao Governo do Estado e ao Senado. Com militância mobilizada, nomes conhecidos e a maior fatia do fundo eleitoral, o PL busca ampliar sua presença no Estado.

Pré-candidato a deputado estadual, o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lissauer Vieira, afirma que a estrutura partidária e a identificação dos filiados com as bandeiras da sigla serão importantes. “É um partido de ideais e que tem uma militância boa. Temos chapa completa para federal e estadual. Temos estruturação política partidária e militância”, diz ao O HOJE.

A projeção de Lissauer é de que o partido eleja quatro deputados estaduais e cinco federais. Para alcançar o re-

sultado, a direção do PL aposta na combinação entre candidatos com grande potencial de votos e nomes com presença regional.

Nominata

Na disputa pela Câmara dos Deputados, os principais puxadores de votos são o ex-deputado estadual e vice-presidente do partido no Estado, Fred Rodrigues, e o vereador por Goiânia Major Vitor Hugo. A expectativa interna é de que os dois apareçam entre os mais votados e contribuam para que outros candidatos alcancem o quociente eleitoral.

Além deles, a deputada federal Magda Mofatto deve tentar a reeleição pelo PL. Com base eleitoral consolidada, sobretudo na Região Sul de Goiás, ela é vista como outro nome importante para fortalecer a nominata. O partido também investe em candidaturas de apelo popular, como a de Lucélia Rodrigues, que ganhou projeção nacional após ser resgatada de uma grave situação de maus-tratos na infância, em Goiânia.

Ao mesmo tempo, o PL or-



Fotos: João Carlos/Alego, Câmara de Goiânia e Ruber Couto/Alego

Legenda deve lançar 18 candidatos a deputado federal e 42 a deputado estadual

ganiza a chapa majoritária. Para o Governo de Goiás, o partido deve confirmar o senador e presidente estadual da sigla, Wilder Moraes. A composição tem Ana Paula Rezende como vice. Filha do ex-governador Iris Rezende e da ex-deputada federal Íris Araújo, Ana Paula carrega um sobrenome historicamente ligado ao MDB e pode ajudar o PL a dialogar com um eleitorado além da direita.

Na corrida ao Senado, os nomes mais cotados são o do deputado federal Gustavo Gayer e o do vereador por Goiânia Oséias Varão. A definição deverá considerar o po-

tencial eleitoral, a composição da chapa e o equilíbrio entre os grupos internos.

Fundo eleitoral

Outro ponto central da preparação é o financiamento. O PL terá direito a R\$ 881,7 milhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha em todo o País, o maior valor entre as legendas. O montante representa 17,77% dos cerca de R\$ 4,96 bilhões disponíveis e mais do que triplica a parcela de R\$ 268,1 milhões recebida pelo partido em 2022.

Apesar do volume nacional, ainda não está definido quanto será enviado para

Goiás. Procurada pelo O HOJE, a assessoria do PL informou que os aportes aos Estados serão feitos pela direção nacional somente após as convenções. A distribuição dependerá da realidade de cada unidade da Federação.

Nos Estados em que o partido não tiver candidatura própria ao governo, a tendência é de que sejam feitos repasses menores. Em Goiás, onde o PL prepara uma chapa majoritária completa, a expectativa é de uma parcela maior. No entanto, o valor ainda será negociado e dependerá das prioridades nacionais. **(Especial para O HOJE)**

Além da aposta: como a regulação protege quem joga

Vivian Graminho

Das arenas romanas às corridas de cavalos inglesas do século XIX, jogos e apostas sempre estiveram enraizados na vida social da humanidade. Eram, antes de tudo, lazer e entretenimento. Johan Huizinga, em Homo Ludens, sustentava que o jogo em sentido amplo, é atividade voluntária, delimitada no tempo e alheia à necessidade material imediata, além de ser elemento estruturante da própria civilização. A lição permanece atual: o valor apostado é o preço do entretenimento, não capital aplicado com expectativa de retorno.

Aposta, portanto, não é investimento. Investir pressupõe participação, remuneração sobre capital, ativos com potencial de valorização. As apostas de quota fixa, por sua vez, envolvem probabilidade, evento imprevisível e, acima de tudo, entretenimento. Compreender essa distinção não é preciosismo conceitual: é o ponto de partida do sistema de proteção ao apostador.

O Brasil deu um passo importante ao regulamentar o setor, com a Lei 14.790/2023. Desde janeiro de 2025, apenas empresas autorizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas podem operar nacionalmente, sob um arcabouço regulatório extenso e detalhado, considerado um dos mais avançados e seguros do mundo. O modelo adotado busca conciliar a exploração econômica da atividade, sem deixar de lado a proteção dos apostadores.

No marco regulatório brasileiro, a proteção ao apostador inicia-se com o dever das operadoras de informação clara e adequada, sobre condições contratuais, critérios de premiação, tratamento de dados pessoais, dados detalhados sobre tempo de uso e valores gastos, mas acima de tudo, sobre riscos relacionados à atividade, como os sinais de alerta relacionados ao jogo problemático e ao transtorno do jogo, riscos à saúde física e mental, mecanismos preventivos de dependência, entre outros. A informação não é mera formalidade, mas instrumento de autonomia.

A ela somam-se deveres operacionais concretos, auditáveis e sancionáveis. As plataformas autorizadas verificam a identidade dos usuários, inclusive por reconhecimento facial, e barram o acesso de menores de 18 anos e de pessoas impedidas de apostar, como os beneficiários de programas sociais, entre outros. Oferecem canais gratuitos de

atendimento e ouvidoria, questionários de autoavaliação e mecanismos de autocontrole: limites de tempo, perdas, depósitos e valores apostados, pausas programadas, alertas de sessão e painéis com histórico de uso e gastos. Não por acaso: limites de perda só fazem sentido para quem trata a aposta como entretenimento com custo definido, e não como prejuízo a ser revertido.

No Brasil, essa rede de proteção vai além das plataformas. A autoexclusão centralizada, lançada pelo governo federal, disponível no portal gov.br, permite que os apostadores bloqueiem seus CPFs em todas as plataformas autorizadas pela SPA de uma só vez, por um período mínimo de um mês ou por tempo indeterminado. Além disso, o site oferece autoteste de saúde financeira, curso sobre direitos dos apostadores, links de acesso às casas de apostas autorizadas e à plataforma Consumidor.gov.br. Canais internos, ouvidorias e órgãos de defesa do consumidor são portas administrativas importantes de proteção do consumidor. Na saúde, o SUS oferece apoio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), além de teleatendimento.

A proteção, contudo, não é via de mão única. Os apostadores possuem deveres, sendo que um dos mais relevantes é a leitura atenta das políticas de privacidade e dos termos e condições das plataformas. É importante que o apostador conheça as regras da plataforma, os mecanismos de proteção disponíveis e os procedimentos em caso de conflito, tornando a relação mais transparente e equilibrada.

O mercado regulado não elimina os riscos, mas oferece instrumentos concretos, mensuráveis e em funcionamento para administrá-los. As apostas de quota fixa são uma realidade econômica e social, e devem ser tratadas como sempre foram: uma forma de entretenimento que exige limites, informação e responsabilidade de quem opera, de quem regula, de quem fiscaliza e de quem joga. Reconhecer que aposta não é investimento é, no fim, a melhor forma de apostar com responsabilidade.



Vivian Graminho é diretora de pesquisas do Lab-Sul e doutora em Direito pela UFRGS

Regras de condomínio precisam acompanhar transformação

Marcelo Sarmento

O condomínio brasileiro deixou de ser apenas um lugar onde as pessoas dividem paredes. Ele se tornou um ambiente onde novas formas de moradia, tecnologia, economia compartilhada e mudanças de comportamento estão criando conflitos que as antigas regras já não conseguem resolver.

A discussão sobre o uso de apartamentos para locações de curta temporada, impulsionada por plataformas digitais como o Airbnb, é apenas um dos exemplos de uma transformação maior: a propriedade privada está sendo reinterpretada dentro de uma realidade coletiva cada vez mais complexa.

O crescimento desse modelo de hospedagem colocou em lados opostos dois direitos legítimos: de um lado, o proprietário que deseja explorar economicamente seu imóvel; de outro, moradores que defendem a preservação da segurança, da rotina e da finalidade residencial do empreendimento.

O debate chegou ao Superior Tribunal de Justiça, que consolidou o entendimento de que condomínios podem limitar a utilização de unidades residenciais para hospedagem de curta duração quando essa prática altera a destinação do imóvel. A decisão evidencia uma mudança importante na forma como o direito condominial passou a enxergar a propriedade: ela continua sendo individual, mas seus efeitos alcançam toda a coletividade. Esse é o ponto central dos novos conflitos condominiais.

Durante décadas, a maior parte das discussões dentro dos prédios envolvia temas como barulho, obras ou inadimplência. Hoje, os condomínios enfrentam questões muito mais amplas: inteligência artificial na administração, reconhecimento facial, portarias remotas, compartilhamento de imóveis, veículos elétricos e novas configurações familiares.

A tecnologia trouxe soluções, mas também criou novas responsabilidades. Câmeras inteligentes podem aumentar a segurança, mas levantam discussões sobre privacidade. Sistemas automatizados podem auxiliar síndicos, mas exigem cuidado para definir quem responde por decisões tomadas com apoio

dessas ferramentas.

O desafio atual não é impedir a evolução dos condomínios, mas garantir que ela aconteça com segurança jurídica. Essa nova realidade também transformou profundamente o papel do síndico. O gestor condominial deixou de ser apenas um administrador de despesas e passou a atuar como um verdadeiro gestor de conflitos.

Em condomínios maiores, uma decisão equivocada pode gerar prejuízos financeiros, desgaste entre moradores e até processos judiciais. Por isso, a gestão baseada apenas em improviso já não atende às necessidades atuais.

O problema é que muitos empreendimentos ainda tentam solucionar desafios modernos com regras antigas.

Existem condomínios administrados por convenções elaboradas há 30, 40 ou 50 anos, quando não havia plataformas digitais de hospedagem, inteligência artificial ou novas tecnologias de segurança. A consequência é previsível: regras insuficientes para uma realidade completamente diferente.

A atualização das normas internas não deve ser encarada como excesso de burocracia. Ela é uma ferramenta de prevenção de conflitos e proteção do patrimônio dos próprios moradores.

O condomínio do futuro não será definido apenas pela estrutura física ou pelos recursos tecnológicos disponíveis. Ele será definido pela capacidade de equilibrar inovação e convivência.

A pergunta que precisamos fazer não é se os condomínios podem mudar. Eles já mudaram. A questão é se estamos preparados para administrar essa nova realidade. Porque, quando centenas de pessoas compartilham um mesmo espaço, a liberdade individual precisa caminhar junto com a responsabilidade coletiva.



Marcelo Sarmento é advogado especialista em Direito Imobiliário e Condominial

CARTA DO LEITOR

Vírus desigual

A pandemia expôs, em traços realçados, as fraturas sociais e econômicas do mundo, há séculos expostas. Não só os mais de 2 milhões de mortos serão lembrados. Pelo menos, mais 200 milhões de pessoas serão empurradas para a miséria e dela a maioria não sairá antes de 2030. Em contrapartida, os mil detentores das maiores fortunas do planeta recuperaram, em nove meses, as perdas com o colapso no mercado de ações, provocado pelo vírus. O apoio dos governos para recuperar o mercado foi excepcional e sem precedentes, o que elevou a riqueza dos bilionários, enquanto a economia real enfrenta a mais profunda recessão de um século, revela o relatório. Esse é o vírus da desigualdade. A recuperação da economia e a possibilidade de investimentos em políticas sociais que reduzam as desigualdades, passam pela aprovação de reformas engavetadas no Congresso Nacional. Entre elas, a tributária e administrativa. Não basta rever os percentuais que serão destinados à União e aos governos estaduais e municipais. Emerge com indispensável a criação de uma renda social, que assegure meios dignos de sobrevivência aos que pouco ou nada têm, assegurando-lhes acesso à saúde, à educação, ao saneamento básico e segurança.

Maria Júlia de Almeida
Goiânia

CONTA PONTO

A liberação nacional acaba unindo e pacificando, deixando o partido mais forte para que nos estados tenha um resultado bastante positivo”

Baleia Rossi (MDB-SP), nesta segunda-feira (27), ao decidir não lançar candidato à Presidência da República ou mesmo firmar coligações nacionais para as eleições deste ano. A decisão foi formalizada em convenção nacional. O partido decidiu liberar seus diretórios estaduais para a formação de alianças no âmbito local. A ideia, segundo o partido, é focar na eleição de governadores e deputados estaduais, além de fortalecer a bancada no Congresso Nacional, com senadores e deputados federais. A convenção do MDB foi realizada de maneira virtual. Não houve encontro dos principais nomes do partido em um auditório. O mesmo modelo já havia sido adotado em 2022. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Lucimar das Neves Ferreira, irmão de Leide das Neves, símbolo do acidente radiológico com Césio-137 ocorrido em Goiânia em 1987, morreu na noite de sábado (25). Lucimar foi encontrado sem vida na Cidade Satélite, em Aparecida de Goiânia. A causa da morte não foi divulgada, e o sepultamento ocorreu neste domingo (26), em Abadia de Goiás. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Auta Maria (@auta_maria)



@jornalohoje

O plano de saúde dos servidores municipais de Goiânia segue sem definição. Desde março, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) mantém suspensa a licitação para contratar uma empresa privada que apoiaria o Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores (Imas). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Alonso da Maternidade

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Wenderson Araújo/Trilux/CNA



Especialista diz que produtores precisam fortalecer o planejamento da safra e a gestão de riscos

El Niño exige preparação e pressiona produtores endividados

João César Almeida

Para os próximos meses, o El Niño deve começar a mostrar seus efeitos, com a possibilidade de ondas de calor e atraso no início do período chuvoso. Em Goiás, o fenômeno deve ser sentido entre os meses de setembro e novembro.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) explica que o El Niño é caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando a circulação da atmosfera em diferentes regiões do planeta. No Centro-Oeste, o fenômeno tende a favorecer temperaturas acima da média e maior irregularidade na distribuição das chuvas.

Esse momento gera atenção para os agricultores de Goiás, que atualmente entram na preparação da safra 2026/27, diante da previsão de um El Niño de forte intensidade, que deve provocar irregularidade nas chuvas, veranicos prolongados e temperaturas acima da média durante o plantio. Segundo os relatórios mais recentes da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), o fenômeno tem 81% de probabilidade de ocorrer.

As projeções indicam aquecimento das águas do Oceano Pacífico superior a 2°C acima da média no Estado. Ao contrário de anos com precipitações bem distribuídas, o El Niño tende a concentrar chuvas em períodos isolados, seguidos por estiagens prolongadas. Esse comportamento climático afeta principalmente a germinação e o desenvolvimento inicial das lavouras de soja e milho, culturas que dependem de umidade uniforme no solo para manter o potencial produtivo.

Nesse sentido, o analista técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Lucas Lopes, explicou ao O HOJE que o produtor precisa fortalecer o planejamento da safra e a gestão de riscos. “O acompanhamento contínuo das previsões meteorológicas será essencial para definir o momento mais adequado para a semeadura, evitando o plantio em condições de baixa disponibilidade hídrica”, comenta.

Outro ponto que pode ajudar a mitigar os danos é o uso de sementes mais tolerantes ao déficit hídrico e às altas temperaturas, associado ao manejo adequado da fertilidade do solo e às práticas de conservação da água e do solo. “O uso de ferramentas de agricultura de precisão e de monitoramento climático também permite decisões mais assertivas, reduzindo os impactos provocados pelas oscilações climáticas”, acrescenta.

Pressão do endividamento

Com a alta taxa de endividamento rural, os produtores têm menos margem para investimentos e para problemas durante a safra. Para Lopes, a restrição ao crédito rural, as elevadas taxas de juros, os custos de produção ainda elevados e a ausência da Política de Seguro Rural no Plano Safra 2026/27 reduzem a capacidade de investimento dos produtores e aumentam sua exposição aos riscos climáticos.

Por conta disso, o especialista recomenda aos produtores que invistam em práticas que promovam maior eficiência na produção e reduzam os riscos de impactos climáticos. Para a economista Greice Guerra, o desafio climático esbarra em um cenário financeiro delicado. “A situação climática chega a um produtor rural que se encontra financeiramente apertado, enfrentando endividamento e inadimplência, e agravado pelo atual cenário de juros altos, com a taxa Selic a 14,25%”, pontua.

As recomendações da economista, para que os produtores não tenham surpresas, é a antecipação e a proteção. “O produtor tem que se preparar, ele precisa adotar técnicas de manejo, adaptar a sua lavoura à tecnologia e ter um planejamento financeiro”, aconselha.

Guerra também disse ao O HOJE que, além do preparo do produtor, o governo federal precisa estar atento e fornecer mecanismos de auxílio, uma vez que o setor representa uma grande parcela da produção econômica e os efeitos do clima podem trazer consequências para toda a economia nacional. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Estado passa a registrar déficits desde final de 2024, mostra IMB

Os números do relatório resumido da execução orçamentária já antecipavam alguma deterioração nas contas públicas do Estado no ano passado, quando desconsideradas receitas e despesas de caráter financeiro. O resultado primário, que não contabiliza juros e amortizações, havia saído de um superávit (receitas superiores às despesas primárias) de R\$ 2,350 bilhões para um déficit de R\$ 4,558 bilhões, refletindo uma aceleração dos gastos estaduais e principalmente dos investimentos. Registrou-se, portanto, uma reversão nas contas correspondente a R\$ 6,909 bilhões em números aproximados.

Agora, texto publicado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), de autoria do economista Karlo Marques Junior, investiga não apenas as oscilações nas receitas e despesas, mas o efeito fiscal daquelas alterações sobre a atividade econômica em Goiás. Doutor em desenvolvimento econômico pela Universidade Federal do Paraná e professor associado do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Marques Junior foi um dos selecionados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) como bolsista na área de desenvolvimento científico e tecnológico para atuação na Secretaria Geral de Governo.

O trabalho acompanha o período entre 2022 e 2025, analisando o resultado entre

receitas e despesas a cada bimestre. Os números apurados por Marques Junior confirmam uma mudança de padrão a partir do final de 2024, com a política fiscal assumindo um papel mais “expansionista” – o que significa dizer que o Estado passou a gastar mais do que arrecada depois de descontados fatores não recorrentes na ponta das receitas e das despesas, assim como a influência da conjuntura econômica sobre aqueles dois fatores. Vale dizer, o governo estadual passou a “devolver” à sociedade, sob a forma de gastos públicos, valores mais elevados do que aqueles “enxugados” pelo setor público do lado real da economia por meio da cobrança de impostos, contribuições e taxas.

Método

Marques Junior trabalha com os conceitos de Resultado Primário Ciclicamente Ajustado (RPCA) e Resultado Fiscal Estrutural (RFE), estimando, para isso, qual seria o chamado “produto potencial” frente ao Produto Interno Bruto (PIB) efetivamente observado e apurando, a partir dessa comparação, o “hiato do produto estadual” – quer dizer, a diferença entre quanto cresceu e quanto poderia ter crescido a economia caso a atividade continuasse se comportando dentro de sua trajetória histórica, um dado, de resto, não observável na prática, mas apenas estimado por aproximação.

BALANÇO

❖ O economista argumenta, corretamente, que “indicadores fiscais brutos podem induzir a diagnósticos equivocados para a gestão da política fiscal quando influenciados por flutuações transitórias e por eventos não recorrentes”. Mais especificamente, de acordo com ele, “superávit primário convencional é frequentemente utilizado para guiar a política fiscal e avaliar sua sustentabilidade. No entanto, essa medida, que considera apenas a diferença entre receitas e despesas sem incluir juros, pode não refletir adequadamente o esforço fiscal devido a fatores cíclicos e extraordinários”.

❖ Para minimizar os riscos embutidos em avaliações precipitadas, o estudo estimou quais seriam os resultados ajustados ao ciclo econômico (RPCA), “expurgando” os efeitos das oscilações no ritmo de crescimento (ou de baixa) da economia.

❖ A partir desse dado, Marques Junior construiu o RFE, que “visa isolar os efeitos de fatores cíclicos, como as flutuações no PIB (ciclos econômicos), nos preços de commodities e ativos, além de eventos não recorrentes,

como receitas extraordinárias ou despesas temporárias”. Depois de estabelecer o RFE, o trabalho aferiu o impacto fiscal estrutural, que permite visualizar os reflexos efetivos da política fiscal sobre a economia.

❖ Em sua visão, “a utilização sistemática do RFE e do impulso fiscal estrutural pode fortalecer a transparência das contas públicas e apoiar a formulação de estratégias fiscais mais alinhadas à sustentabilidade de longo prazo das finanças do Estado”.

❖ A análise bimestral dos dados primários, prossegue Marques Junior, mostra oscilações relevantes entre 2022 e 2023, mas ainda em terreno positivo, com a trajetória fiscal passando a “apresentar resultados negativos a partir de 2024, “com convergência descendente entre o resultado primário, o RPCA e o RFE e predominância de impulsos fiscais estruturalmente expansionistas ao longo de 2025”.

❖ No primeiro bimestre de 2024, medido em relação ao PIB estadual, o setor público estadual havia registrado superávit primário de 1,35%, correspondente a um impulso fiscal contracionista de

1,05%. Grosso modo, isso significa que o resultado fiscal ajudou a retirar do lado real da economia pouco mais de um ponto percentual o PIB. No sexto bimestre do mesmo ano, com o superávit primário “enxugado” para apenas 0,16% do produto, o estudo registra um impacto expansionista equivalente a 0,81%, ajudando a puxar o PIB ligeiramente para cima no período. O impacto foi ampliado para 0,51% no bimestre final do ano passado, resultado de um déficit primário de 1,63%.

❖ A consolidação dos dados anuais, aponta ainda Marques Junior, reforça aquele diagnóstico. O Estado registrou superávit de forma estrutural entre 2022 e 2024, com saldos positivos de 0,26% no ano inicial desta série mais curta, de apenas 0,05% em 2023 e de 0,24% no ano seguinte, passando a registrar déficit de 0,98% em 2025. “Mesmo assim, embora haja um enfraquecimento da posição fiscal em 2025, sua magnitude ainda é moderada e reflete, em parte, condições econômicas transitórias que afetaram especificamente este ano”, registra o trabalho. **(Especial para O HOJE)**

Mercado reduz projeção de inflação para 5,12% para 2026

Pela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduziu a projeção para a inflação brasileira em 2026. Segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (27) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, deve encerrar o ano em 5,12%.

Na semana anterior, a estimativa estava em 5,15%. Há quatro semanas, o mercado projetava inflação de 5,33% para 2026. Para os anos seguintes, as previsões são de 4,22% em 2027 e 3,80% em 2028.

As expectativas para os demais indicadores econômicos, como Produto Interno Bruto (PIB), câmbio e taxa básica de juros, permanecem estáveis há pelo menos quatro semanas. A projeção de crescimento do PIB, que representa a soma dos bens e serviços produzidos no País, continua em 1,99% para 2026. Para 2027, o mercado financeiro estima avanço de 1,60%, enquanto a expectativa para 2028 é de crescimento de 2%. Em relação ao câmbio, a previsão para o dólar no fim de 2026 permanece em R\$ 5,20 pela sexta semana con-

secutiva. Para os anos seguintes, a estimativa é de que a moeda norte-americana encerre 2027 cotada a R\$ 5,28 e 2028 a R\$ 5,30. A projeção para a taxa básica de juros, a Selic, foi mantida em 14% ao ano no encerramento de 2026, pela quinta semana seguida. Atualmente, a taxa está em 14,25%, patamar definido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central em 17 de junho. A expectativa indica, portanto, pelo menos uma nova redução dos juros até o fim do ano. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Fotos: Gil Leonardi/Imprensa MG, Divulgação, Divulgação/Missão, Tânia Rêgo/ABr e Gabriel Pinheiro/CNI



Com exceção de Lula, que manteve a coalizão de esquerda, candidatos enfrentam dificuldades para atrair partidos para os projetos eleitorais

Presidenciáveis patinam para formar coligações rumo às eleições de outubro

Thiago Borges

A corrida pelo Palácio do Planalto já tem quatro candidatos oficialmente confirmados. Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) foram aprovados nas convenções de suas respectivas legendas. No dia 2 de agosto, a convenção do PT oficializará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que buscará a reeleição. Apesar do avanço das candidaturas, um obstáculo é comum à maioria dos presidenciáveis: a dificuldade para construir coligações nacionais.

Dos 23 partidos com representação na Câmara dos Deputados, seis terão candidatos próprios à presidência. Apenas o Avante ainda não definiu quando será a convenção para oficializar Augusto Cury.

Entre os partidos, somente o PT de Lula possui uma aliança nacional consolidada. O petista repetirá a chapa de 2022 com Geraldo Alckmin (PSB) na vice e reunirá PSB, PDT, Federação PSOL-Rede e os aliados automáticos PCdoB e PV, que integram a federação par-

Entre os 23 partidos com representação na Câmara dos Deputados, dez caminham para a neutralidade na disputa

tidária com os petistas. Flávio, Caiado, Zema, Renan e Cury seguem sem apoio formal de outra sigla.

Enquanto isso, a maior parte das legendas do Centrão caminha para a neutralidade. União Brasil, PP, Republicanos, MDB, PSDB, Cidadania, Podemos, PRD, Solidariedade e Democracia Cristã não devem apoiar oficialmente nenhum presidenciável. A tendência é liberar os diretórios estaduais para definir os apoios conforme as realidades políticas locais.

MDB neutro

O primeiro movimento concreto partiu do MDB. Em convenção realizada na última segunda-feira (27), o partido decidiu não lançar candidato ao Planalto, não integrar nenhuma chapa presidencial e liberar seus diretórios estaduais para firmar alianças de acordo com os interesses regionais.

No Republicanos, as conversas com o PL continuam. O PL tenta atrair a legenda para sua chapa e trabalha para ter como vice de Flávio a ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques. Já a federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, se distancia da candidatura bolsonarista após o agravamento das divergências entre o candidato e o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

Caiado também busca o apoio da federação, mas enfrenta resistências internas. Diretórios do União Brasil e do PP no Nordeste defendem apoio à reeleição de Lula, o que contribui para que a federação libere os diretórios estaduais e mantenha uma posição de neutralidade na disputa nacional.

Cálculo estratégico

Para o professor da PUC-

GO e cientista político, Pedro Pietrafesa, o cenário reflete menos uma rejeição aos candidatos e mais um cálculo estratégico dos partidos, especialmente do Centrão. Segundo o professor, como a disputa presidencial segue aberta e sem um favorito incontestável entre os adversários de Lula, as legendas preferem preservar a margem de negociação para o período pós-eleitoral.

“O Centrão não visualiza, neste momento, uma alternância de poder claramente definida. Por isso, evita assumir compromisso em uma chapa majoritária e prefere manter liberdade para construir alianças nos Estados e negociar depois das eleições”, afirma.

Na avaliação do cientista, além da incerteza sobre quem vencerá a disputa, pesa o interesse das legendas em fortalecer suas bancadas no Con-

gresso Nacional. O objetivo é ampliar o acesso aos recursos do fundo partidário, do fundo eleitoral e às emendas parlamentares.

“Esses partidos estão focados em eleger o maior número possível de deputados federais, senadores e governadores. Isso garante capacidade de negociação independentemente de quem vencer a presidência. Depois das eleições, eles poderão decidir se vale a pena participar do governo e em quais condições”, explica.

Mais vantajoso

Para Pietrafesa, o cálculo ajuda a explicar tanto a dificuldade dos presidenciáveis para atrair aliados quanto a demora na definição de candidatos a vice. “As legendas entendem que manter independência neste momento pode ser mais vantajoso do que assumir um compromisso antecipado. Hoje, o poder dos partidos não depende apenas de ocupar ministérios, mas também do controle de recursos orçamentários e da força das bancadas no Congresso”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Celina convoca apoiadores para convenção no domingo

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), intensificou a mobilização para o início oficial da campanha eleitoral e convocou apoiadores para a convenção da Federação União Progressista, formada pelo Progressistas (PP) e União Brasil. O evento, que marcará a homologação de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal nas eleições deste ano, está marcado para o próximo domingo (2), às 9h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em publicação nas redes sociais, Celina divulgou um vídeo convidando a população a participar do encontro e utilizou um dos principais símbolos de sua campanha. “O rugido da Leoa vai ecoar por todo o DF”, disse.

Na mensagem, a governadora também incentivou os apoiadores a comparecerem ao evento, ao destacar que a convenção dará início a uma nova etapa da disputa eleitoral. “Vista azul, calce a botina e participe desse grande encontro. Será um momento de muita alegria, reencontros e união. Até lá!”

A expectativa é de que a convenção reúna parlamen-



tares, dirigentes partidários, prefeitos, administradores regionais, militantes e representantes dos partidos que integram a base aliada. Além da oficialização da candidatura de Celina Leão ao Palácio do Buriti, o encontro também deverá confirmar os nomes que

disputarão vagas na Câmara dos Deputados e na Câmara Legislativa do Distrito Federal pela federação.

Em busca da reeleição

Celina assumiu o comando do Governo do Distrito Federal em 30 de março deste ano,

após a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo dentro do prazo de desincompatibilização para as eleições de 2026. Desde então, a governadora tem intensificado agendas nas regiões administrativas, participado de atos políticos e defendido ações da gestão

Convenção da federação UB-PP, marcada para 2 de agosto, oficializará a candidatura da governadora à reeleição e reunirá lideranças e militantes no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

como parte da preparação para a campanha pela reeleição.

A convenção do próximo domingo marca o início oficial da candidatura de Celina Leão e da Federação União Progressista no processo eleitoral de 2026. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

Divulgação/PSD



Candidato do PSD a presidente da República afirma que pretende editar para “pacificar o País”

Caiado promete dar indulto a Bolsonaro: “Vou assinar no primeiro dia”

A concessão de indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a ser defendida por Ronaldo Caiado (PSD), candidato à Presidência da República. Ao comentar a proposta após a oficialização de sua candidatura, o ex-governador de Goiás afirmou que pretende assinar o ato já no primeiro dia do eventual mandato. “Quando disse aquilo, disse e sustento. Vou, sim, tomar essa iniciativa no meu primeiro dia de governo, porque quero pacificar o País”, declarou.

Segundo Caiado, a medida seria uma forma de encerrar o ambiente de confrontos políticos que, na avaliação dele, domina o cenário nacional nos últimos anos. Durante o evento partidário, o candidato também afirmou que pretende apresentar uma alternativa à disputa entre os grupos políticos que hoje polarizam o debate nacional. Para Caiado, o País precisa abrir espaço para novas lideranças.

“O Brasil não pode optar por aqueles que são os maiores rejeitados da política nacional”, afirmou. Ainda de acordo com Caiado, o desafio de quem disputa a Presidência da República não se resume a vencer as eleições, mas passa pela capacidade de reconstruir o diálogo político e criar condições de governabilidade. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

EnCaixo(a)tados

O cenário agora é outro, a situação se acalmou nos corredores da Funcef e da Caixa, com uma trégua consenso, após as publicações da Coluna sobre a guerra velada de apadrinhados políticos do Progressistas e do PT no banco e no Fundo. Joaquim Cruz, novo diretor de Investimentos e Participações da Funcef, ligado a petistas, parou a caça às bruxas – e tranquilizou o presidente da Caixa, Carlos Vieira, ligado a progressistas. Tudo por ora. A paz reina por enquanto com esse anúncio de neutralidade do PP na eleição presidencial, o que caiu como alívio no Palácio e entre lobistas dos dois lados.

Dois alvos

Órgãos fiscalizadores do Governo miram dois graúdos servidores do Banco Central em nova investigação, com informações internas já conhecidas, conforme publicamos ontem. São dois gerentes da área de Fiscalização e Regulação, suspeitos de vazar informações sigilosas do BC.

Ela, Ele x .bet

As críticas públicas do presidente Lula da Silva às .bet, embora o Tesouro encha o cofre em bilhões de reais com arrecadação – vêm de uma sensibilidade pessoal. Têm chegado à primeira-dama Janja da Silva, e a ministros, casos de ludopatia com fins trágicos e famílias destruídas. Janja tem peso na consciência do marido. E com razão. O controle do combate ao vício não está com a autoridade pública, e sem braços para fiscalizar

O protetor

Gustavo Rocha (Rep), o vice na chapa da governadora-tampão do DF Celina Leão (PP) – que concorrerá à reeleição – se dá muito bem com o ministro do STF Alexandre de Moraes. Rocha foi o contato que teria salvado Ibaneis Rocha, o então governador, da prisão no famigerado 8 de janeiro de 2023. Ganhou muitos, muitos pontos por isso.

E eu!!?

Ex-Secretario de Saúde do Paraná, Beto Preto não gostou nem um pouco do apoio da Federação União-Progressistas a candidatura de Sandro Alex (PSD) ao Governo do Estado. No acordo selado, a Federação indicará o eventual titular da Pasta da Saúde em 2027, caso Alex seja eleito. A reeleição dele a deputado federal não está fácil.

Coluna no exterior

No 1º passo para iniciar a internacionalização de seu conteúdo de mercado & economia, a Coluna Esplanada fechou parceria de troca de conteúdos com jornalistas de Argentina, Bolívia, Colômbia, Portugal, Espanha e Itália. A Coluna hoje é reproduzida em 60 jornais e ou portais de notícias de todas as capitais e algumas cidades-pólo do interior. Em 2027 teremos novidades.

ESPLANADEIRA

#Prime Energy amplia parceria e leva soluções energéticas a 26 unidades da Supergasbras. #Grupo DUX e BBS Capital Partners lançam FIDC de R\$ 100 mi para crédito na economia criativa. #João Branco e Gil Giardelli abrem Congresso Escolar Office Brasil 2026 - Expo Center Norte (SP). #Instituto Realiza.vc, Associação Atados e Razões para Acreditar apoiam ONGs na criação de sites com IA. #FGV estreia no Rio Innovation Week dias 5 e 6/8 com fórum sobre inovação, economia e competitividade do Brasil. #Redes Cordiais e o ITS Rio promovem curso "Jornalismo.IA: eleições na era da IA". Insc: tinyurl.com/4rapm8v7. **(Especial para O HOJE)**

Novo oficializa candidatura de Zema à Presidência da República

Ex-governador de Minas ressaltou que possui “todas as credenciais” para disputar o Palácio do Planalto

Thiago Borges

O Novo oficializou nesta segunda-feira (27) a candidatura à Presidência da República do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema. O mineiro foi oficializado após a convenção nacional do partido, que aconteceu virtualmente, e posteriormente apresentado em um evento em Brasília.

O evento contou com a presença do presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, de lideranças do partido, como o senador Eduardo Girão (CE); o ex-deputado Deltan Dallagnol (PR); e o deputado Marcel Van Hattem (RS), além de filiados da legenda.

Em seu discurso, Zema agradeceu o endosso do partido ao seu projeto presidencial e ressaltou que possui “todas as credenciais” para disputar o Palácio do Planalto. “Modéstia à parte, até mais do que os meus concorrentes”, disse.

O ex-governador afirmou que o “brasileiro está cansado da polarização” e que irá se apresentar como alternativa ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O presidenciável aproveitou

o anúncio para elencar uma série de promessas para os eleitores. O mineiro prometeu acabar com “a farra dos intocáveis”, em referência às críticas aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF); construir um “superpresídio” em local remoto na Amazônia, para abrigar líderes de facções criminosas; reduzir “privilégios e mordomias” do serviço público; e classificar facções criminosas como terroristas.

Privatizações

Também constaram nas promessas do mineiro novas privatizações de empresas estatais e a proposição de um novo modelo de distribuição e uso das emendas parlamentares. Além disso, o ex-governador afirmou que, caso seja eleito, irá promover uma reforma para indicações ao Supremo, como o estabelecimento de idade mínima de 60 anos e de um sistema de lista tríplice, além do fim de decisões monocráticas para temas analisados pelo Congresso Nacional.

O ex-governador também tratou de concentrar as críticas ao governo Lula. Ao criticar as “mordomias” do serviço público, Zema afirmou que



Reprodução/CNN Brasil

O mineiro foi oficializado após a convenção nacional do partido, que aconteceu virtualmente

“no Brasil, o setor público carece de bons exemplos”. “Nós temos aqui o contrário como essas aberrações que têm acontecido no Supremo Tribunal Federal. E ninguém aguenta mais quatro anos de Lula e de PT”, disse.

As críticas aos petistas também partiram de lideranças da legenda. O presidente do Novo afirmou que uma das marcas da gestão de Zema em Minas foi “enterrar” o PT no Estado.

“Se tem algo, talvez o maior legado que o Zema tenha deixado em Minas Gerais, e que

é o que nós vamos buscar mostrar para o brasileiro, que é capaz de fazer no Brasil, é que uma boa gestão com pessoas decentes, qualificadas, competentes, íntegras e corajosas enterra o PT, como nós enterremos o PT em Minas Gerais, nós vamos enterrar o PT”, afirmou Ribeiro.

Durante seu discurso, Zema poupou Flávio de críticas contundentes e prometeu resolver “injustiças cometidas” em relação aos atos antidemocráticos do 8 de janeiro e da trama golpista. Segundo o mineiro, houve um “julga-

mento político” e que o indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “será feito”.

“Quero que o Brasil resolva injustiças cometidas em relação aos atos do 8 de janeiro [de 2023]. Temos pessoas que não sabiam o que estavam fazendo e estão detidas. Se houve uma tentativa de golpe, que haja um julgamento imparcial, e não um julgamento político, como aconteceu. Precisamos passar uma borracha e olhar para o futuro”, afirmou Zema. “No que depender de mim, [o indulto] será feito”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

TRE-GO decide cassar mandato de Aava por infidelidade partidária

Por 6 a 1, o Tribunal determinou a perda do mandato da vereadora por mudança de sigla fora da janela partidária e sem a anuência da antiga legenda

Thiago Borges

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) decidiu, nesta segunda-feira (27), pela perda do mandato da vereadora Aava Santiago (PSB) por infidelidade partidária. O julgamento da ação movida em conjunto pelos diretórios municipal e estadual do PSDB, ex-partido de Aava, havia sido iniciado na última quarta-feira (22).

O relator do caso, desembargador eleitoral Adenir Teixeira Peres Júnior, votou pela cassação do mandato da pessebista e foi seguido pelos desembargadores Laudo Natel Mateus, José Pagannucci Jr., Mark Yshida Brandão, Rodrigo Melo Brustolin e Elizabeth Maria da Silva, presidente do TRE-GO. O único voto em favor da manutenção do mandato da vereadora foi o da magistrada Stefane Fiúza Cançado Machado.

O julgamento da ação teve início na última quarta-feira (22) e foi suspenso após o pedido de vista, em conjunto, do relator e de Stefane.

Próximos passos

Consultado pela reportagem

do O HOJE, o advogado eleitoral Leon Safatle explicou que os recursos restantes, em julgamentos como o da vereadora, são os embargos de declaração, nos quais se questionam contradição, obscuridade e omissão, junto ao próprio TRE-GO, e o recurso especial eleitoral, que deve ser apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Safatle destaca que, a rigor, em casos de infidelidade partidária, como o analisado contra a vereadora Aava Santiago, o parlamentar não tem o mandato suspenso até o julgamento final dos embargos pelo TRE-GO.

No TSE

Porém, o advogado destaca que, geralmente, em ações deste teor, o político recorre ao TSE já fora do cargo. Segundo o especialista, o recurso especial eleitoral não possui efeito suspensivo automático. “O efeito suspensivo, quando se consegue, é via medida cautelar”, explica.

Na apresentação do voto, o relator acolheu o parecer do Ministério Público Eleitoral (MPE) e determinou que a decisão de cassar o mandato da



Alberto Maia/Câmara de Goiânia

Relator, desembargador Adenir Peres Júnior votou pela cassação do mandato por infidelidade partidária

parlamentar seja comunicada formalmente ao presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Cidadania).

Caso o mandato de Aava seja suspenso, a Câmara terá o prazo de dez dias para destituir a parlamentar e empossar o primeiro suplente da chapa do PSDB, o advogado Michel Magul. O prazo passa a valer a partir da publicação do acórdão.

Defesa da vereadora

Por meio de nota, a vereadora Aava Santiago afirma que recorrerá imediatamente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde “confia na reforma da decisão, especialmente diante dos fundamentos apresentados na divergência da ma-

gistrada, cujas teses encontram respaldo em precedentes recentes da Corte Superior Eleitoral sobre o tema”.

“A vereadora enfatiza que, durante a análise dos recursos, segue exercendo normalmente as funções relativas ao mandato para o qual foi eleita, bem como que este julgamento não tem nenhuma relação com inelegibilidade, não tendo qualquer interferência sobre sua pré-candidatura à Câmara dos Deputados e em nada afasta a legitimidade do mandato que lhe foi conferido pelo voto popular.”

De acordo com a parlamentar, o voto divergente da desembargadora Stefane Fiúza “evidencia que há relevantes fundamentos jurídicos favo-

ráveis à improcedência da ação e reforça a convicção de que a controvérsia está longe de ser definitivamente resolvida”. “Há confiança de que o Tribunal Superior Eleitoral realizará uma nova análise do caso, à luz de sua jurisprudência mais recente, preservando a segurança jurídica, a estabilidade das decisões e a legitimidade do mandato conferido pelo voto popular”, declara Aava.

Ainda segundo a nota da vereadora, a defesa “utilizará todos os instrumentos previstos na legislação para assegurar a manutenção do mandato”. “A discussão será levada até a última instância da Justiça Eleitoral, com firmeza e confiança de que a decisão será reformada.” (Especial para O HOJE)

GRUPO
O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Clique aqui e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

DRAGÃO encosta no G-6

Raphael Teixeira/ACG

Atlético-GO faz grande primeiro tempo, supera o vice-líder por 3 a 1 e amplia sequência positiva

Rikelle Santos

O Atlético-GO deu mais uma demonstração de força na Série B do Campeonato Brasileiro e venceu o Operário-PR por 3 a 1, na noite desta segunda-feira (27), no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pela 20ª rodada da competição.

Empurrado pela torcida, o time goiano começou a partida em ritmo acelerado e precisou de apenas dois minutos para abrir o placar. Após roubada de bola no campo ofensivo, Léo Tocantins acionou Marrony, que serviu Gustavo Coutinho. O atacante finalizou com precisão para marcar o primeiro gol da noite.

O Atlético-GO manteve a intensidade e continuou dominando as ações. Aos 30 minutos, Geovany Soares recebeu pela esquerda, conduziu para o meio e bateu da entrada da área, acertando o canto do goleiro Vagner para ampliar a vantagem. Antes disso, Ewerthon já havia levado perigo em finalização defendida pelo arqueiro do Operário.

Mesmo acuado durante boa parte da etapa inicial, o Operário conseguiu voltar para o jogo nos acréscimos. Após re-



Gustavo Coutinho finalizou com precisão para marcar o primeiro gol da noite do Atlético Goianiense contra o Operário-PR

visão do VAR, o árbitro assinalou pênalti por toque de mão de Adriano Martins dentro da área. Boschilia cobrou com categoria aos 47 minutos e diminuiu para os visitantes.

Na volta do intervalo, o Operário tentou equilibrar as ações, mas encontrou dificuldades diante da organização defensiva do Dragão. O Atlético-GO chegou a marcar o terceiro gol com Adriano Martins, de cabeça, após cobrança de falta, mas o lance foi invalidado por impedimento após análise do VAR.

A equipe goiana seguiu pressionando e criando oportunidades. Marrony e Geovany Soares obrigaram Vagner a

realizar boas defesas antes do gol que decretou a vitória. Aos 37 minutos, Marrony aproveitou mais uma boa construção ofensiva e balançou as redes para fazer 3 a 1.

Nos minutos finais, o Operário tentou reagir, mas sem conseguir ameaçar com efetividade a meta defendida por Paulo Vítor. O Atlético-GO administrou a vantagem até o apito final e confirmou mais três pontos importantes na luta pelo acesso.

Com a vitória, o Dragão chegou aos 31 pontos e ganhou posições na tabela, mantendo viva a esperança de entrar no grupo dos 6 primeiros colocados. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Atlético-GO 3 x 1 Operário-PR	
Campeonato Brasileiro Série B – 20ª rodada		
Data: 27 de julho de 2026. Local: Estádio Antônio Accioly, Goiânia (GO). Gols: Gustavo Coutinho, aos 2 min do 1º tempo; Geovany Soares, aos 30 min do 1º tempo; Boschilia, aos 47 min do 1º tempo (pênalti); Marrony, aos 37 min do 2º tempo. Árbitro: Afro Rocha de Carvalho (PB). Assistentes: Schumacher Gomes (PB) e Rafael Guedes de Lima (PB). VAR: Diego Lopez (BA).		
Atlético-GO: Paulo Vítor; Ewerthon, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Igor Henrique (Natã), Leandro Vilela (Klebert) e Guilherme Marques; Marrony (Tito), Geovany Soares e Léo Tocantins (Bruno José). Técnico: Roger Silva.	Operário-PR: Vagner; Maguinho, Klaus, Miranda e Gabriel Feliciano; Matheus Trindade (Caio Dantas), Neto Paraíba (Índio) e Boschilia; Berto (Vinícius Mingotti), Pablo (Pedro Vilhena) e Aylon (Maxwell). Técnico: Luizinho Lopes.	

NA PREMIER LEAGUE

Arsenal prepara oferta histórica para tentar tirar Vini Jr. do Real Madrid

O futuro de Vinícius Júnior no Real Madrid segue indefinido e já movimentou o mercado da bola europeu. Segundo informações divulgadas pelo jornal inglês The Telegraph, o Arsenal prepara uma investida ambiciosa para contratar o atacante brasileiro e está disposto a oferecer o maior salário da história do clube para convencer o jogador a trocar a Espanha pela Inglaterra.

Principal nome do setor ofensivo merengue nos últimos anos, Vini Jr. entra na reta final de seu vínculo com o Real Madrid sem um acordo para renovação. O contrato atual do camisa 7 é válido até junho de 2027, mas as negociações para extensão seguem sem avanço significativo.

O Arsenal vai abrir a carteira?

De acordo com a publicação inglesa, o Arsenal pretende apresentar um projeto esportivo e financeiro capaz de colocar o brasileiro como uma das maiores estrelas da Premier League. Para isso, os Gunners estudam superar os vencimentos que o atacante recebe atualmente no futebol espanhol.

Hoje, Vinícius Júnior recebe cerca de 400 mil libras por semana, valor que gira em torno de R\$ 2,7 milhões. A intenção da diretoria londrina é ultrapassar essa quantia e transformar o brasileiro no atleta mais bem remunerado da história do clube. **(Rikelle Santos, especial para O Hoje)**

Reprodução/Redes sociais/Vini Jr.



Vini ainda não acertou sua renovação contratual com o Real Madrid

DERROTA FORA

CRB domina o Vila Nova e vence no Rei Pelé

Divulgação/VNFC

O CRB começou o segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro com uma vitória convincente diante do Vila Nova. Jogando no Estádio Rei Pelé, em Maceió, a equipe alagoana venceu por 2 a 0 na noite desta segunda-feira (27) e ampliou a boa fase na competição.

A equipe criou boas oportunidades antes de abrir o placar. Aos 12 minutos, após cobrança de escanteio de Dadá Belmonte, o zagueiro Bressan apareceu livre na segunda trave e finalizou para fazer 1 a 0.

O gol aumentou a confiança dos donos da casa, que seguiram atacando. Aos 18 minutos, novamente em bola parada, Thiaguinho levantou na área e Mikael subiu mais alto que a defesa colorada para cabecear firme e ampliar a vantagem. Artilheiro da Série B, o atacante chegou ao seu 14º gol na competição.

O Vila Nova teve sua principal chance ainda na etapa inicial. Janderson recebeu lançamento em velocidade e ficou



Bressan e Mikael marcaram os gols da vitória do CRB diante do Vila Nova, pela 20ª rodada

cara a cara com Vitor Caetano, mas o goleiro regatiano fez grande defesa e evitou o empate. Antes do intervalo, o CRB ainda criou outras oportunidades e parou em boas intervenções de Helton Leite.

Na volta para o segundo tempo, o técnico Guto Ferreira promoveu mudanças na tentativa de tornar o time mais ofensivo. O Vila passou a ter maior posse de bola, mas encontrou dificuldades para furar

o sistema defensivo alagoano. Marquinhos Gabriel e Hayner chegaram a assustar em finalizações de média e longa distância, mas sem sucesso.

Enquanto isso, o CRB administrou a vantagem com tranquilidade e ainda teve oportunidades para ampliar. Mikael desperdiçou uma grande chance cara a cara com Helton Leite, mas a falha não comprometeu o resultado. **(Rikelle Santos, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	CRB 2 x 0 Vila Nova	
Campeonato Brasileiro Série B – 20ª rodada		
Data: 27 de julho de 2026. Local: Estádio Rei Pelé, Maceió (AL). Gols: Bressan, aos 12 min do 1º tempo; Mikael, aos 18 min do 1º tempo. Árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS). Assistentes: Maurício Coelho Silva Penna (RS) e Luciane Rodrigues dos Santos (RS). VAR: Emerson de Almeida Ferreira (MG).		
CRB: Vitor Caetano; Kevin, Bressan, Lyncon e Lucas Lovat; Pedro Castro, Crystopher e Danielzinho (Geovane); Dadá Belmonte, Thiaguinho e Mikael (Douglas Baggio). Técnico: Fábio Matias.	Vila Nova: Helton Leite; Igor Cariús (Hayner), Breno Bora, Douglas Mendes e Willian Formiga (Higor); Higor Meritão (Dudu), João Vieira e Marquinhos Gabriel (Emerson Urso); Dodô (Everton Galdino), Janderson e Dellatorre. Técnico: Guto Ferreira.	



Medida prevê ações emergenciais para enfrentamento dos incêndios e mantém a suspensão do uso do fogo em vegetação no Estado

Fotos: Marcelo Camargo/ABr

Emergência ambiental coloca Goiás em alerta para queimadas

A medida vale por 120 dias e ocorre em meio ao risco de incêndios durante estiagem

Lalice Fernandes

Com Goiás entrando no período mais crítico da estiagem, o Estado decretou situação de emergência ambiental por 120 dias. A medida, publicada na última sexta-feira (24), ocorre em um cenário de aumento das ocorrências de incêndios em vegetação e de alerta para os próximos meses, quando a combinação entre baixa umidade, altas temperaturas e vegetação seca favorece a propagação do fogo.

Entre 1º de janeiro e 24 de julho, o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) atendeu 3.323 ocorrências relacionadas a incêndios em vegetação. Desse total, 658 foram incêndios florestais, 626 em áreas públicas e particulares e 32 em áreas protegidas, além de 2.665 incêndios urbanos em vegetação, principalmente em lotes baldios. Segundo a corporação informou a reportagem do O HOJE, a Região Metropolitana de Goiânia concentra o maior número de registros neste ano.

Na avaliação do Corpo de Bombeiros, o Estado permanece em alerta e o decreto tem caráter preventivo. Conforme foi dito pela corporação, o “Super El Niño que está previsto para este ano” deixa o Estado em alerta e “decreto veio para evitar um agravamento nos próximos meses”.



Corpo de Bombeiros Militar de Goiás atendeu 658 ocorrências de incêndios florestais até 24 de julho

Origem dos focos de incêndio

Além da preocupação com as condições climáticas, os bombeiros apontam que a maioria das ocorrências atendidas têm origem humana. De acordo com a corporação, os incêndios têm atingido principalmente lotes baldios, áreas verdes urbanas e propriedades rurais. Ainda, o principal desafio operacional, tem sido a possibilidade de o Super El Niño intensificar a estiagem e exigir uma capacidade de resposta superior à normalmente empregada.

O decreto autoriza medidas excepcionais para agilizar o enfrentamento dos incêndios

durante o período de emergência. Entre elas estão a contratação temporária de pessoal, a aquisição de bens e serviços e outras providências previstas em lei. A norma também mantém suspenso, entre 1º de julho e 31 de outubro, o uso do fogo em vegetação em todo o território goiano, preservando apenas as exceções previstas na legislação para povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, mediante comunicação prévia à Semad.

Embora considere o decreto tecnicamente justificado diante das condições climáticas, a coordenadora do Movimento Nacional ODS Goiás, Raquel

Pires Sales, afirma que a medida não resolve um problema que se repete todos os anos.

“O decreto deve ser entendido como necessário, mas não suficiente. Como o período de estiagem é previsível e recorrente, Goiás precisa de planejamento, orçamento, brigadas, fiscalização e educação ambiental durante todo o ano. A emergência não pode substituir uma política permanente de prevenção”, afirma ao O HOJE.

A ambientalista destaca que é preciso diferenciar as causas da ignição das condições que favorecem a propagação do fogo. Segundo Pires, queimadas agropecuárias sem controle, limpeza de terrenos

com fogo, queima de lixo, bitucas de cigarro, fogueiras, balões e faíscas produzidas por máquinas e redes elétricas estão entre as principais origens dos incêndios.

A especialista lembra ainda que o Ibama estima que cerca de 95% dos incêndios florestais no País tenham origem humana, enquanto estiagem prolongada, baixa umidade, altas temperaturas e ventos fortes ampliam a intensidade e a velocidade de propagação das chamas.

Para o presidente da Associação para recuperação e conservação do ambiente (ARCA), Gerson de Souza Arrais Neto, a decretação da emergência também evidencia a necessidade de maior planejamento. Segundo o especialista afirmou ao O HOJE, “o decreto de emergência é uma medida que deve ser usada para um imprevisto, para uma situação não esperada”.

“Infelizmente, esse decreto mostra que o governo estadual não se preparou para o tempo de calor e o período seco”, afirma.

Os impactos das queimadas, segundo os especialistas, vão além da destruição da vegetação. Incêndios frequentes comprometem a recuperação dos remanescentes do Cerrado, afetam a fauna, degradam o solo, reduzem a disponibilidade de água e agravam problemas de saúde pública relacionados à fumaça.

Cerrado mantém liderança em focos de incêndio

Enquanto Goiás entra no período mais crítico da estiagem, os indicadores nacionais mostram que o Cerrado continua concentrando a maior pressão do fogo no País. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que, no primeiro semestre de 2026, o Brasil registrou 19.462 focos de incêndio, alta de 0,96% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desse total, 7.580 ocorreram no Cerrado, que respondeu por

38,9% dos registros nacionais e se manteve como o bioma mais afetado. Em junho, dos 5.209 focos identificados no País, 3.011 estavam no Cerrado, o equivalente a 57,8% do total.

Os números mantêm uma tendência observada também em 2025. Embora a área queimada no Brasil tenha recuado no ano passado para 12,7 milhões de hectares, 31% abaixo da média histórica, o Cerrado permaneceu como o bioma mais atingido pelo fogo. Se-

gundo o Relatório Anual do Fogo, do MapBiomas, ao longo de 2025 foram 8,7 milhões de hectares queimados na região, o equivalente a 69% de toda a área afetada no País. A redução nacional foi influenciada principalmente pela Amazônia, que passou de 15,8 milhões de hectares queimados em 2024 para 3,1 milhões em 2025.

Áreas queimam novamente

Além da concentração dos

focos, o estudo aponta que o fogo tem atingido repetidamente as mesmas áreas. O Relatório do MapBiomas, mostra que 66% de toda a área queimada no Cerrado desde 1985 voltou a registrar novos incêndios ao longo do período analisado. Em todo o País, 64% das áreas queimadas sofreram mais de um episódio de fogo, enquanto pouco mais da metade voltou a queimar em um intervalo de até quatro anos.

Outro dado do levantamento

mostra que 208,4 milhões de hectares, o equivalente a 24% do território brasileiro, foram atingidos pelo fogo ao menos uma vez nos últimos 41 anos. Amazônia e Cerrado concentram cerca de 86% dessa área acumulada. Nesse período, 71,5% das queimadas ocorreram sobre vegetação nativa. No Cerrado, assim como na Caatinga, Pantanal e Pampa, o fogo atingiu predominantemente esse tipo de cobertura vegetal. **(Especial para O HOJE)**

Zeladoria concentra 3º maior investimento previsto para 2027

Infraestrutura, saneamento e manutenção urbana englobam o terceiro maior volume de recursos previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia definiu a zeladoria urbana como uma das principais prioridades do planejamento orçamentário para 2027. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), sancionada e publicada no Diário Oficial do Município na última sexta-feira (24), destina R\$ 1.117.080.728,10 para ações de zeladoria, infraestrutura e saneamento básico. O montante representa o terceiro maior bloco de recursos previsto para o próximo exercício, atrás apenas das áreas de Educação, com R\$ 2,39 bilhões, e Saúde, com R\$ 2,05 bilhões.

A LDO estabelece as metas e prioridades que orientarão a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e projeta uma receita total de R\$ 11,43 bilhões para o município em 2027. No conjunto das diretrizes, a manutenção da cidade ocupa posição central e deverá receber prioridade sobre novos projetos de expansão.

Os recursos destinados à zeladoria abrangem a manutenção, ampliação e modernização do sistema de iluminação pública, os serviços de limpeza urbana, urbanização e gestão de resíduos sólidos, além de intervenções no sistema de drenagem urbana para reduzir alagamentos e melhorar o escoamento das águas pluviais durante o período chuvoso. Também estão previstas obras de pavimentação, conservação



A maior parte dos investimentos ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

de vias e reforma e manutenção de prédios públicos.

Além das ações rotineiras de manutenção, a programação contempla projetos de requalificação urbana e recuperação ambiental. Entre as intervenções previstas estão a recuperação do fundo de vale do Córrego Cascavel e a reurbanização da bacia do Córrego

Botafogo. A continuidade da implantação do Parque Linear Macambira Anicuns (PUAMA II) também integra o planejamento para 2027. A LDO autoriza a inclusão de receitas e despesas decorrentes de operações de crédito destinadas à segunda etapa do programa.

Na área de mobilidade urbana, o planejamento prevê a reurbanização das avenidas Goiás Norte e Leste-Oeste, além da construção de ciclovias, pontes e da estruturação de praças esportivas.

A legislação estabelece que a elaboração do orçamento deverá priorizar a manutenção dos serviços públicos essenciais e a conservação do patrimônio público. Conforme o artigo 5º da LDO, o município não poderá destinar recursos para novas obras enquanto os empreendimentos em andamento não estiverem adequadamente financiados ou caso as despesas de conservação do patrimônio existente não tenham sido atendidas.

A definição das prioridades

ocorreu durante a tramitação do projeto na Câmara Municipal, que também debateu as regras para execução do orçamento. Um dos principais pontos discutidos foi o percentual autorizado para abertura de créditos adicionais suplementares. O texto encaminhado pelo Executivo previa limite de 30%, mas o percentual foi reduzido para 23% após análise da Comissão Mista, sob relatoria do vereador Léo José.

Remanejamento acima de 40%

Segundo o parecer apresentado durante a tramitação, o município remanejou 40,52% do orçamento em 2025. Em 2026, até o encerramento do primeiro semestre, a execução já alcançava 12,66%. O percentual de 23% foi mantido na versão sancionada da LDO.

O planejamento financeiro também considera um cenário de cautela. A administração municipal estima riscos fiscais de R\$ 287,3 milhões, relacionados a passivos trabalhistas,

ações judiciais e despesas extraordinárias na área da saúde, como possíveis epidemias.

As projeções econômicas utilizadas na elaboração da LDO consideram inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,91% e taxa Selic média de 13,69%. O documento ainda aponta inadimplência média de 28,6% no IPTU e registra preocupação com possíveis impactos de uma desaceleração do mercado imobiliário sobre a arrecadação do ITBI. Para enfrentar essas situações, a lei prevê reserva de contingência de até 5% da Receita Corrente Líquida.

No conjunto dos investimentos previstos para 2027, a Prefeitura estima aplicar R\$ 877,4 milhões em despesas de capital. Desse total, aproximadamente R\$ 461,59 milhões estão destinados à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, responsável pela maior parcela dos investimentos do município. **(Especial para O HOJE)**

MORTE DE INFLUENCER

Doença rara tem alta incidência em povoado goiano

A morte da influenciadora digital Karine Felipe de Sousa, conhecida como Káh Felipe, aos 37 anos, voltou a chamar a atenção para o xeroderma pigmentoso, uma doença genética rara que provoca extrema sensibilidade à radiação ultravioleta. Em Goiás, o povoado de Araras, no município de Faina, concentra um dos maiores grupos de pessoas diagnosticadas com a condição no País.

Káh Felipe morreu na sexta-feira (24), após enfrentar um câncer com metástase. Com mais de 750 mil seguidores, a influenciadora compartilhava nas redes sociais os desafios de viver com o xeroderma pigmentoso, além da rotina de tratamentos e cirurgias.

A influenciadora convivia com a doença desde a infância e passou por mais de 250 cirurgias para a retirada de lesões. Nos últimos meses, havia revelado o diagnóstico de metástase nos ossos, no fígado e no pulmão. Káh deixa o marido e quatro filhos.



Xeroderma pigmentoso provoca extrema sensibilidade à radiação ultravioleta e aumenta o risco de câncer

O que é xeroderma pigmentoso?

O xeroderma pigmentoso, também chamado de XP, é uma condição genética hereditária e não contagiosa. Pessoas com a doença apresentam falhas nos mecanismos utilizados pelo organismo para reparar os danos provocados pela radiação ul-

travioleta no DNA.

Os sinais normalmente aparecem durante a infância. Entre as manifestações estão queimaduras intensas depois de pouco tempo ao sol, manchas semelhantes a sardas em crianças pequenas, ressecamento, alterações na pigmentação e envelhecimento precoce da

pele. Os olhos também podem ser afetados pela exposição à luminosidade.

A doença não tem cura conhecida, mas a proteção rigorosa contra a radiação ultravioleta e o acompanhamento médico frequente podem reduzir os danos e permitir que lesões suspeitas sejam identificadas precocemente.

Povoado goiano concentra casos

Araras, localizado no município de Faina, chama a atenção de pesquisadores pela elevada incidência da doença. A Sociedade Brasileira de Dermatologia aponta a proporção aproximada de um caso para cada 4040 habitantes da comunidade, enquanto estimativas para os Estados Unidos e a Europa indicam cerca de um caso para cada 1 milhão de pessoas.

Pesquisadores da Universidade de São Paulo relacionam a concentração à presença de mutações genéticas na comunidade, ao isolamento geográfico e a antigos casamentos entre parentes.

Segundo a USP, os moradores diagnosticados em Araras apresentam a forma variante da doença, conhecida como XP-V. O diagnóstico precoce, a redução da exposição ao sol e o acompanhamento contínuo são fundamentais para diminuir o acúmulo de danos. **(Bia Sales especial para O HOJE)**

Mortes de motociclistas expõem desafio da violência no trânsito

Acidentes recentes reforçam cenário preocupante na Capital, onde sete em cada dez vítimas fatais do trânsito estavam sobre motocicletas

Renata Ferraz

A sequência de acidentes registrada nas últimas semanas voltou a colocar em evidência um dos maiores desafios da mobilidade urbana em Goiânia. Em diferentes pontos da Capital e da Região Metropolitana, motociclistas perderam a vida em colisões que reforçam uma estatística alarmante: atualmente, sete em cada dez mortes no trânsito da cidade envolvem condutores ou passageiros de motocicletas.

Um dos casos mais recentes ocorreu na GO-060, entre Goiânia e Trindade. Fábio Bosco da Silva Filho, de 24 anos, morreu após a motocicleta que conduzia colidir frontalmente contra um Honda HR-V. O impacto destruiu a parte dianteira do veículo e mobilizou equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas o jovem não resistiu aos ferimentos.

Dias antes, dois motociclistas morreram após uma colisão entre motos no cruzamento das avenidas Alexandre de Moraes e Senador José Rodrigues de Moraes Neto, no Parque Amazônia. As vítimas foram identificadas como Linaldo da Silva Júnior, de 29 anos, e Thierry Santana da Silva Pereira, de 21. Uma jovem de 19 anos, que estava na garupa de uma das motocicletas, foi socorrida em estado grave. Também neste mês, Rubens Caetano Rodrigues, de 66 anos, morreu após outro acidente envolvendo moto no Setor Coimbra na Capital.

Embora tenham ocorrido em circunstâncias diferentes, os acidentes fazem parte de uma realidade que se repete diariamente em Goiânia. Dados do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) apontam que cerca de 300 mil



Reprodução

Especialistas defendem mais fiscalização, respeito às leis de trânsito e direção defensiva para reduzir as mortes

motos circulam diariamente pela cidade. Em 2025, das 203 mortes registradas no trânsito, 154 tiveram motociclistas como vítimas, o equivalente a 75% do total. Neste ano, até o momento, foram contabilizados 107 óbitos, dos quais 71 envolveram motociclistas, percentual próximo de 70% e superior à média nacional.

Acidentes também sobrecarregam a rede pública

O impacto da violência no trânsito vai além das estatísticas de mortes. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que, entre janeiro e abril deste ano, 1.698 motociclistas foram internados em hospitais de Goiás após acidentes, média de quase 14 internações por dia. Goiânia lidera o ranking estadual, com 229 hospitalizações, seguida por Anápolis, com 226. O Corpo de Bombeiros Militar também registrou mais de 24 mil ocorrências envolvendo motocicletas em 2025. Apenas neste ano, até o início de julho, já foram mais de 12 mil atendimentos.

Para o especialista em mobilidade Marcos Rothen, a elevada letalidade está relacionada à própria vulnerabilidade

da motocicleta, mas também ao comportamento de muitos condutores. Segundo Rothen, diferentemente dos ocupantes de automóveis, motociclistas ficam praticamente sem proteção em caso de colisão. "Quando um acidente ocorre com um carro, a proteção é muito maior. Na motocicleta, quase sempre o condutor sofre algum dano", afirma.

Rothen avalia que boa parte dos acidentes está ligada ao desrespeito às normas de trânsito. Entre as principais infrações, o especialista cita excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho, ultrapassagens pela direita, uso do celular durante a condução e manobras perigosas. Rothen também defende o fortalecimento da fiscalização. "Não basta apenas multar. É preciso retirar de circulação motocicletas irregulares e ampliar a fiscalização. Goiânia precisa reconhecer que esse problema existe e investir mais em educação e controle", argumenta.

Educação e fiscalização caminham juntas

O gerente de Educação para o Trânsito da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), Jairo Souza,

destaca que o comportamento de risco continua sendo um dos principais fatores para os acidentes fatais. Segundo Souza, muitos motociclistas insistem em trafegar entre veículos em movimento, avançam sinais vermelhos, utilizam o celular enquanto pilotam e até circulam sobre calçadas, colocando em risco pedestres e outros condutores.

Para reduzir esse cenário, a SET mantém campanhas educativas, realiza pit stops voltados aos motociclistas e promove orientações sobre o uso correto dos equipamentos de segurança e a manutenção das motos. No entanto, Souza ressalta que as ações educativas precisam ser acompanhadas por fiscalização permanente. "Educação e fiscalização devem caminhar juntas. O objetivo é conscientizar, mas também combater comportamentos que colocam vidas em risco", afirma.

Os especialistas concordam que reduzir o número de mortes depende de uma combinação de medidas. Além de campanhas de conscientização, os profissionais defendem maior fiscalização, respeito às leis de trânsito e mais responsabilidade no trânsito. **(Especial para O HOJE)**

UM MORTO E 31 FERIDOS

Fim de semana com 25 acidentes em rodovias federais

As rodovias federais que cortam Goiás registraram um fim de semana marcado por acidentes e intensificação da fiscalização. Entre sexta-feira e domingo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) contabilizou 25 acidentes de trânsito, que deixaram 31 pessoas feridas e uma vítima fatal. No mesmo período, os agentes lavraram 854 autos de infração durante ações voltadas à prevenção de sinistros e ao combate às irregularidades nas estradas.

Segundo a corporação, a operação teve como foco reduzir comportamentos que aumentam o risco de acidentes graves, como excesso de velocidade, ultrapassagens em locais proibidos, falta do uso do cinto de segurança e transporte irregular de crianças. As fiscalizações ocorreram em di-



Divulgação/PRF

Balanço da Polícia Rodoviária Federal aponta 854 autuações por infrações de trânsito de sexta a domingo

ferentes trechos das rodovias federais e buscaram reforçar a segurança dos motoristas durante o fim de semana.

Motociclista morreu na BR-060

O único acidente com morte foi registrado na ma-

nhã de domingo (26), no km 98 da BR-060, em Anápolis. De acordo com informações preliminares da PRF, uma

motocicleta ocupada por duas pessoas caiu por motivos que ainda serão esclarecidos. O condutor, de 31 anos, sofreu ferimentos graves e morreu ainda no local antes da chegada das equipes de resgate.

A PRF reforça que atitudes como respeitar os limites de velocidade, utilizar corretamente os equipamentos de segurança, manter a manutenção preventiva dos veículos em dia e evitar manobras de risco são fundamentais para reduzir o número de acidentes. A orientação é para que os condutores redobrem a atenção, especialmente nos fins de semana, quando há maior fluxo de veículos e aumento no registro de ocorrências nas rodovias federais. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Brasileira desaparecida na França é encontrada após cinco dias

Engenheira de 33 anos foi localizada com vida e recebe atendimento médico acompanhada dos familiares

Bia Sales

A engenheira brasileira Gabriele da Silva, de 33 anos, foi encontrada com vida nesta segunda-feira (27), após permanecer desaparecida durante cinco dias em Lyon, na França. A informação foi confirmada pela família. Gabriele recebe atendimento médico e está acompanhada dos familiares. Até o fechamento desta edição, não foram divulgadas informações sobre o local onde a jovem foi encontrada nem sobre as circunstâncias do desaparecimento.

Em comunicado, uma amiga que estava com a engenheira na França informou que a prioridade agora é permitir que Gabriele se recupere. Segundo a nota, mais esclarecimentos serão apresentados no momento oportuno. A amiga também afirmou que a brasileira foi localizada com a integridade física preservada e agradeceu a corrente de solidariedade e apoio mobilizada durante as buscas.

Gabriele estava desaparecida desde a última quinta-feira (23). Naquele dia, a brasileira arrumava a mala para uma viagem que faria na manhã seguinte com a amiga Livia Possi. As duas seguiriam de carro até Rouen para participar do casamento de uma amiga

em comum. A saída estava programada para as 9 horas de sexta-feira (24).

A última pessoa a ver a engenheira antes do desaparecimento teria sido uma vizinha, por volta das 12h30, no elevador do prédio onde Gabriele morava, no bairro de Debourg. Na ocasião, a pessoa buscava as filhas na escola.

Marido encontrou a casa vazia

O marido, o engenheiro francês Florian Poutot, voltou do trabalho mais cedo, por volta das 17 horas, e encontrou a casa vazia. Segundo os familiares, a última interação entre o casal ocorreu por volta das 15 horas, quando Gabriele visualizou uma mensagem enviada pelo marido no WhatsApp. Ao analisarem o celular da brasileira, os familiares identificaram que o último registro de utilização do aparelho ocorreu às 16h19.

O desaparecimento foi comunicado à polícia francesa pelo marido ainda naquele dia. As autoridades confirmaram posteriormente que uma investigação havia sido formalmente aberta.

Quem é Gabriele?

Natural de Brasília, Gabriele é engenheira formada



Reprodução

Uma amiga que estava com a engenheira na França informou que a prioridade agora é permitir que Gabriele se recupere

pela Universidade Federal do Ceará e possui especialização na França. A brasileira vive no país europeu desde

2017 e é casada com Florian. Durante o período de desaparecimento, o Itamaraty informou que tinha conheci-

mento do caso e prestava assistência consular aos familiares da brasileira. **(Especial para O HOJE)**

RELAÇÕES BILATERAIS

Lula e Xi Jinping defendem avanço do acordo entre Mercosul e China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da China, Xi Jinping, conversaram por telefone por mais de uma hora na noite deste domingo (26). Durante a ligação, os dois líderes defenderam a aceleração das negociações para um acordo comercial entre o Mercosul e a China, além de tratarem de cooperação tecnológica, comércio bilateral, conflitos internacionais e da atuação conjunta em organismos multilaterais.

Segundo comunicado divulgado pelo Palácio do Planalto nesta segunda-feira (27), os presidentes concordaram sobre a necessidade de avançar nas negociações comerciais. “Ambos coincidiram a respeito da importância de acelerar as tratativas para um acordo Mercosul-China, que contemple as necessárias flexibilidades”, informou o governo federal.

Lula também reafirmou, durante a conversa, que o Brasil pretende ampliar a diversificação de mercados e de parceiros comerciais.

Cooperação

Além das negociações entre Mercosul e China, os presidentes discutiram o fortalecimento da cooperação em setores considerados estratégicos. Conforme o Planalto, os dois países pretendem ampliar iniciativas em inteligência artificial, satélites, beneficiamento de minerais críticos e comércio de fertilizantes.

O comunicado também



Ricardo Stuckert/PR

Presidentes discutiram cooperação tecnológica, comércio bilateral, conflitos internacionais e atuação conjunta em fóruns globais

destaca o desempenho do comércio bilateral e outras medidas voltadas ao relacionamento entre os países. “Destacamos também os bons resultados do comércio bilateral, bem como o impacto positivo das jornadas culturais em curso este ano nos dois países e do acordo para isenção de vistos de curta duração. Essas iniciativas vão ampliar o fluxo de turistas e as oportunidades de negócio”, informou o governo brasileiro.

De acordo com a agência estatal chinesa Xinhua, Xi Jinping declarou que a China apoia o Brasil “na rejeição da interferência externa” e afirmou que pretende fortalecer a coordenação estratégica entre os dois países nos âmbitos bilateral e multilateral.

A conversa ocorreu poucos dias após a entrada em vigor da tarifa adicional de 25% aplicada pelos Estados Unidos sobre cerca de 3 mil produtos brasileiros. Apesar do contex-

to, o comunicado divulgado pelo Planalto não menciona diretamente os Estados Unidos, o presidente Donald Trump ou as tarifas como temas da ligação.

Ucrânia, Gaza e ONU

Durante o telefonema, Lula e Xi também discutiram os principais conflitos internacionais. Segundo o Planalto, ambos lamentaram a continuidade das guerras e os impactos provocados sobre a segurança alimentar, a segurança energética e a economia mundial.

Ao abordar o Oriente Médio, os dois presidentes afirmaram que “as restrições à livre navegação nos estreitos de Ormuz e Bab el-Mandeb têm efeitos nefastos sobre a economia mundial”. O comunicado também registra que os líderes demonstraram “profunda preocupação com a continuidade da situação humanitária em Gaza”. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

DECLARAÇÃO

Irã nega que negocia com EUA após trégua e mantém críticas a Washington

O governo do Irã negou nesta segunda-feira (27) que esteja em negociação com os Estados Unidos para encerrar o conflito no Oriente Médio, apesar da interrupção dos ataques entre os dois países desde o último fim de semana. A declaração contrasta com a posição do governo norte-americano, que afirmou ter suspenso as operações militares para abrir espaço a uma solução diplomática. Em entrevista coletiva, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baqaei, afirmou que Teerã apenas recebe mensagens dos Estados Unidos por meio de mediadores, mas ressaltou que não há qualquer ne-

gociação em andamento. Segundo Baqaei, as informações de que o governo iraniano teria solicitado conversas com Washington são falsas.

Baqaei também voltou a criticar a postura americana, ao afirmar que os Estados Unidos desrespeitam normas internacionais e que, enquanto esse comportamento persistir, não haverá ambiente para um processo de negociação considerado confiável pelo Irã. A troca de declarações ocorre após semanas de confrontos entre os dois países, que voltaram a se enfrentar no início de julho, mesmo depois de um cessar-fogo firmado em abril. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVENÇÃO ESTADUAL — ELEIÇÕES GERAIS DE 2026

O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DO PARTIDO LIBERAL – PL, NO ESTADO DE GOIÁS, no exercício da competência que lhe conferem os artigos 7º, 8º e 11, inciso II, alíneas “a” e “b”, do Estatuto do Partido Liberal, bem como o art. 8º, caput, da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, e na Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, **RESOLVE CONVOCAR** os integrantes da Convenção Estadual do Partido Liberal em Goiás — assim compreendidos o Conselho de Filiais, os membros da Comissão Executiva, bem como os Deputados Estaduais e Federais inscritos nesta Unidade Federativa, para se reunirem em **CONVENÇÃO ESTADUAL**, a realizar-se no dia **03 de agosto de 2026 (segunda-feira), às 19 horas (dezenove horas)**, na sede do Partido Liberal em Goiás, situada na Rua João de Abreu, nº 64, Setor Oeste, Goiânia/GO, CEP 74.120-110, com a finalidade de indicar os candidatos e as candidatas a cargos eletivos, deliberar sobre coligações partidárias e sobre outras matérias relativas ao processo eleitoral, nos termos dos artigos 7º, 8º e 11, inciso II, do Estatuto do Partido Liberal, observada a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Deliberação sobre a celebração de coligação ou coligações partidárias para o pleito majoritário e, em caso afirmativo, definição de sua denominação;

2. Escolha e homologação dos candidatos e das candidatas aos cargos majoritários de Governador e Vice-Governador do Estado de Goiás, Senador da República e respectivos suplentes, e aos cargos proporcionais de Deputado Federal e Deputado Estadual;

3. Sorteio dos números com os quais os candidatos e as candidatas concorrerão, observadas as normas aplicáveis;

4. Deliberação sobre outros assuntos de interesse partidário e eleitoral relacionados às Eleições Gerais de 2026.

5. Outorga de poderes à Comissão Executiva Estadual para o preenchimento de vagas remanescentes, substituição de candidatos e candidatas, formação de coligação e para a prática dos demais atos necessários ao registro das candidaturas, outros assuntos de interesse partidário e eleitoral relacionados às Eleições Gerais de 2026.

Goiânia/GO, 27 de julho de 2026.

Senador Wilder Pedro de Moraes

Presidente do Partido Liberal em Goiás

Essência

Fotos: Divulgação



Quando os pets envelhecem, o cuidado também muda

Maior longevidade de cães e gatos amplia a necessidade de acompanhamento e adaptações na rotina

Luana Avelar

O cachorro que sempre foi o primeiro a chegar à porta já demora a se levantar. O gato que atravessava a casa pelos móveis passa a escolher o chão. A caminhada encurta, o sono aumenta e a brincadeira termina antes. Para quem convive com cães e gatos, a velhice raramente chega de uma vez. Ela aparece, aos poucos, naquilo que o animal deixa de fazer.

Essas mudanças se tornaram mais frequentes porque os pets vivem mais. Avanços na Medicina Veterinária, vacinação, alimentação adequada e acompanhamento contínuo ampliaram a expectativa de vida de cães e gatos, permitindo que doenças antes pouco diagnosticadas sejam identificadas e tratadas por mais tempo.

“Hoje a expectativa de vida dos animais de companhia aumentou. Isso se deve à melhoria da qualidade de vida proporcionada pelos responsáveis, seja por alimentação e acolhimento, assim como pelo desenvolvimento da Medicina Veterinária. Hoje temos cães com 20 anos e gatos podendo chegar até 22 anos, e o mais importante, com qualidade”, explica a médica-veterinária Gizelly Bandeira.

Viver mais, porém, também exige novos cuidados. Embora a fase idosa varie conforme porte, raça e histórico clínico, cães e gatos costumam entrar nesse período entre os 6 e 7 anos. A partir daí, mudanças sutis podem indicar problemas de saúde que não devem ser encarados como consequência natural da idade.

Tosse, cansaço, alteração no apetite, dificuldade para caminhar, mudanças no sono e comportamentos fora do pa-



Mudanças na disposição, na mobilidade e nos hábitos podem indicar o envelhecimento de cães e gatos e merecem avaliação atenta

drão merecem atenção. O erro mais comum, segundo a especialista, é atribuir todos esses sinais ao envelhecimento e deixar de investigar condições que podem ser tratadas. “Idade não é doença. Não existe isso de ‘ele está assim porque é velhinho’. Deve-se cuidar e tratar o pet para que ele envelheça bem”, alerta Gizelly.

Cardiopatias, doenças respiratórias, problemas renais, alterações endócrinas e doenças dentárias tornam-se mais frequentes nessa fase da vida. Em muitos casos, a alimentação precisa ser adaptada, os exercícios passam a respeitar novos limites e até o ambiente da casa pode exigir mudanças para facilitar a locomoção de animais que perderam mobilidade ou visão.

O acompanhamento veterinário é fundamental para identificar alterações precocemente, mas esse cuidado começa muito antes da velhice. “Proporcionar saúde aos pets desde cedo, com ali-

mentação correta, prevenção de doenças e acompanhamento veterinário, faz com que hoje os pets vivam mais e melhor”, afirma.

Se o envelhecimento transforma a rotina do animal, também afeta quem compartilha a vida com ele. Em famílias nas quais cães e gatos ocupam um lugar de forte vínculo afetivo, perceber a perda gradual de disposição ou autonomia pode despertar medo, culpa e ansiedade. Afinal, esses animais fazem parte dos hábitos, da companhia diária e das memórias construídas ao longo dos anos.

“Quando uma pessoa olha para o pet e pensa: ‘Ele está sempre comigo’, ‘Eu não estou sozinha’ ou ‘Aqui existe alguém feliz por me ver’, esses pensamentos podem produzir sentimentos de acolhimento, segurança e pertencimento”, explica a psicóloga Maísa Colombo Lima.

O sofrimento costuma se intensificar quando a lembran-

ça do animal jovem passa a contrastar com as limitações da velhice. O cachorro que corria atrás da bola já não acompanha o mesmo ritmo. O gato que dormia no alto do armário passa a evitar saltos. Diante dessas mudanças, muitas famílias começam a antecipar uma perda que ainda não aconteceu.

Esse processo é conhecido como luto antecipatório. Ele pode se manifestar por meio de pensamentos recorrentes sobre a morte do animal, medo do sofrimento ou sensação de que o cuidado nunca é suficiente. “Esse sentimento é compreensível, porque geralmente aparece justamente onde existe amor e vínculo”, afirma Maísa.

A psicóloga ressalta, no entanto, que reconhecer a velhice não significa viver uma despedida antecipada. “Preparar-se não significa desistir do animal nem antecipar sua morte. Significa reconhecer a realidade para oferecer um cuidado mais consciente”, orienta.

Na prática, isso pode significar reduzir obstáculos dentro de casa, facilitar o acesso à água e à comida, adaptar os passeios, respeitar períodos maiores de descanso e dividir responsabilidades entre os integrantes da família. Também significa valorizar aquilo que ainda proporciona bem-estar ao animal, em vez de concentrar a atenção apenas nas limitações impostas pela idade.

Quando tristeza, culpa ou ansiedade passam a interferir no sono, no trabalho ou na capacidade de cuidar do pet, o acompanhamento psicológico pode ser necessário. O desafio, nessa etapa, não é negar o envelhecimento, mas impedir que o medo da perda apague o tempo e a convivência que ainda existe. **(Especial para O HOJE)**

Guto Costa



Moacir Santos, compositor e maestro brasileiro

100 anos de Moacir Santos

Autor de “Coisas” transformou ritmos afro-brasileiros, jazz e estudo formal em uma linguagem própria que marcou gerações de músicos

Luana Avelar

Moacir Santos completaria 100 anos no último domingo (26). Compositor, arranjador, maestro e multi-instrumentista, o pernambucano construiu uma obra em que ritmos afro-brasileiros, jazz e escrita orquestral deixaram de ocupar territórios separados. Criou formas próprias de organizar essas referências, entre cálculo, memória e percepção.

Essa linguagem aparece de maneira concentrada em “Coisas”, de 1965. O disco reúne dez composições numeradas e se tornou a principal síntese de sua pesquisa musical. Sopros, linhas de baixo, bateria, piano e violão assumem funções precisas, muitas vezes em diálogo entre si. A estrutura rigorosa não elimina o balanço.

Parte dessa construção vinha da infância. Nascido no Sertão pernambucano, na região de Serra Talhada, aprendeu música nas bandas do interior e, adolescente, percorreu o Nordeste em orquestras de circo e bandas militares. Em João Pessoa, foi regente da banda da Rádio Tabajara antes de seguir para o Rio.

Na Rádio Nacional, para onde entrou como saxofonista em 1948, aprofundou os estudos de teoria musical e, três anos depois, atuava como arranjador da orquestra. Foi aluno de César Guerra-Peixe e se tornou professor de Baden Powell, João Donato, Paulinho da Viola, Airto Moreira e Roberto Menescal.

O estudo formal não afastou Moacir das referências que carregava desde o sertão. Ele sistematizou células rítmicas afro-brasileiras e desenvolveu os chamados “Ritmos MS”, uma organização própria de padrões de polirritmia. Era uma maneira de transfor-

mar em escrita aquilo que também vinha da escuta, da oralidade e das bandas de música.

“Naná”, sua composição mais conhecida, ajuda a mostrar essa ligação. A melodia nasceu da lembrança de uma reza ouvida em procissão e foi usada na abertura do filme “Ganga Zumba”. Depois ganhou letra de Mário Telles e gravações de Nara Leão, Sergio Mendes e Tim Maia, além de músicos do jazz, como Kenny Burrell e Gil Evans.

Em 1967, Moacir deixou o Brasil e se mudou para os Estados Unidos. Trabalhou com trilhas de cinema, integrou equipes ligadas a Henry Mancini e Lalo Schiffrin e, na década de 1970, lançou três álbuns pela Blue Note. “Maestro”, de 1972, foi indicado ao Grammy. Nesse período, desenvolveu o “mojo”, ritmo criado a partir do contato entre sua formação brasileira e o ambiente musical norte-americano.

Seu reconhecimento no Brasil, porém, avançou de maneira irregular. Um dos marcos dessa redescoberta foi “Ouro Negro”, projeto lançado em 2001 por Mario Adnet e Zé Nogueira para revisitar sua obra. O álbum reuniu o próprio Moacir e nomes como Milton Nascimento, Gilberto Gil, Djavan, João Bosco e Ed Motta, aproximando suas composições de uma nova geração de ouvintes. Moacir morreu em Los Angeles, em 2006, aos 80 anos.

O centenário recoloca em evidência o que torna Moacir Santos difícil de enquadrar. Ao unir bandas, tradição afro-brasileira e estudo formal, o maestro construiu uma escrita própria, reconhecível desde os primeiros compassos e ainda presente entre músicos de diferentes gerações. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Paranaense transforma memória em livro que aborda tema do legado emocional

Em “Uma maçã para quatro”, Cornelia Wendel resgata diferentes gerações para refletir sobre os impactos do Holocausto, da migração e dos vínculos através do tempo

A obra “Uma maçã para quatro”, da médica e escritora Cornelia Wendel, publicada pela Editora Labrador, apresenta uma narrativa de forte carga emocional ao unir ficção, memória familiar e acontecimentos históricos. Com mais de 400 páginas, o romance conduz o leitor por uma trajetória marcada pelos reflexos da Segunda Guerra Mundial, mostrando como o trauma, a imigração e a reconstrução da vida em outro país continuam presentes nas gerações seguintes. A história acompanha principalmente Corina, personagem cuja identidade é profundamente influenciada pelas marcas deixadas em sua mãe, Bertha, sobrevivente das perseguições nazistas. Ao lado de Ernest, avô ligado às tradições judaicas europeias, e de Willy, um ex-soldado alemão que tenta recomeçar a vida no Brasil, a narrativa constrói um retrato sensível das complexidades humanas, explorando temas como culpa, pertencimento, perdão, afeto e a difícil convivência entre passado e presente.

“A ideia da escrita não era minha. Era de um amigo apaixonado por história. Toda vez que eu contava algum caco incompleto da trajetória dos meus avós, ele falava: ‘Alemaa, tu tens que escrever sobre isso, tu tens muito pra contar, isso ainda vira um best-seller!’. E um belo dia rascunhei a primeira página e, de repente, as páginas fluíram uma atrás da outra até virarem ‘Uma maçã para quatro’”, relata Cornelia. Mais do que revisitar acontecimentos históricos, o livro propõe uma reflexão sobre a herança emocional transmitida entre gerações. Ao retratar os desafios psicológicos enfrentados por so-



breviventes da guerra e por seus descendentes, a autora desconstrói a ideia de que a resiliência ocorre de maneira simples ou definitiva. A personagem Bertha simboliza esse processo ao carregar traumas que moldam não apenas sua própria existência, mas também a formação emocional das filhas, revelando como experiências extremas permanecem vivas mesmo décadas depois.

Ambientada entre a Alemanha e o interior do Paraná, a narrativa também destaca o processo de adaptação vivido por famílias de imigrantes, abordando o choque entre

culturas, o isolamento, as dificuldades da vida rural e a constante busca por identidade. Esses elementos ampliam o alcance da obra, que ultrapassa o contexto histórico para oferecer uma reflexão universal sobre memória, pertencimento e os laços invisíveis que conectam diferentes gerações. “Se há uma mensagem nas entrelinhas dessa obra, o meu desejo é que ela toque o leitor de modo a escancarar o fio invisível que une gerações sem nunca ser cortado, apenas entrelaçado de formas diferentes entre cada personagem.” **(Especial para O HOJE)**

A história acompanha Corina, personagem cuja identidade é profundamente influenciada pelas marcas deixadas em sua mãe, Bertha, sobrevivente das perseguições nazistas



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Filiz vai à casa de Feriha para tirar satisfações depois de vê-la expor sua vida em um programa de televisão. Mais tarde, a mulher de Hasan é detida pela polícia sob uma grave acusação. Todos se reúnem na delegacia e aguardam a resolução do caso. Irmak desabafa com Karsu sobre a crise em seu relacionamento com Kivanç. Omer telefona para Nazli, e os dois combinam um encontro. Gulnaz pede o carro de Hakan emprestado.

A Nobreza do Amor

Mirinho declara seu amor por Lúcia/Alika. Caetana se orgulha das atitudes de Tonho em relação a seu trabalho no engenho. Kênia pede que Chinua lhe dê notícias sobre Dumi. Virgínia ouve uma conversa entre Belmira e Diógenes, e acaba descobrindo que Ritinha é sua irmã. Virgínia ameaça Diógenes para deixar seu trabalho na igreja e dar uma promoção a Mirinho. Belmira avisa a Viriato que Virgínia não irá mais ajudá-lo. Binta se aproxima de Kênia, que acusa Jendal

de tirania. Embriagado, Mirinho garante a Manoel que não deixará Tonho brilhar na festa da moagem, e Sebastião ouve. Mirinho confronta Tonho e afirma que o rapaz não se casará com Lúcia/Alika.

Coração Acelerado

Xavier é atingido antes que pudesse revelar a verdade a Leandro. Leandro pede ajuda ao delegado Albano. Eduarda, Agrado e João Raul vão até a delegacia apoiar Leandro, e acabam chamando a atenção das pessoas. Talita se dirige à

delegacia para registrar a situação. Leandro revela a Eduarda sobre a história de Xavier, e teme ter se tornado o principal suspeito do crime. Alaor confirma a história de Leandro ao delegado. Ronei e Zilá se questionam sobre o que aconteceu com Xavier. Ronei se pergunta sobre o dinheiro que Zilá deu a Xavier. Uma pessoa misteriosa guarda a mala de dinheiro de Zilá e parte com seu carro.

Quem Ama Cuida

Tiago adormece no sofá da casa de Bruna e Pedro. Carmita

se desespera ao constatar que levou um golpe de Edson. Ademir recebe um e-mail anônimo ameaçador, e Dora se preocupa. Suely conta a Adriana que mandou um e-mail anônimo para Ademir, avisando que a vida do advogado se tornará um inferno. Silvana resgata Tiago na casa de Bruna. Otoniel lamenta que o encontro com Elza não tenha dado certo. Rosa presente que Elenice está sofrendo com o marido, mas a filha nega. Bruna nota que Carmita está com problemas. Carmita observa o anel de Pilar.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Leo Romano inaugura galeria de arte em Goiânia

O arquiteto e designer Leo Romano inaugura, na próxima terça-feira (28), a Galeria de Artes Leo Romano, no Setor Sul, em Goiânia, com a exposição Travessia. A mostra apresenta a produção mais recente do artista, reunindo desenhos, obras de arte, objetos de design e projetos desenvolvidos em diferentes escalas e linguagens. Com o desenho como ponto de partida, a exposição aproxima arquitetura, design e artes visuais, áreas que passam a ocupar um espaço permanente na nova galeria. Quando: terça-feira (28), das 19h às 23h. Onde: Galeria de Artes Leo Romano, Rua 132, nº 503, Setor Sul, Goiânia.

Terça Popular

O Teatro Carlos Moreira recebe, nesta terça-feira (28), mais uma edição do projeto Terça Popular, com música, convivência e comédia no Centro de Goiânia. A programação começa às 18h30, no Beco da Cultura, com apresentação de Jorge Cosmo. Às 20h, o público acompanha o espetáculo Armazém do Humor, com textos de Hugo Zorzetti e elenco formado por Paula Galvão, Duda Ludovico, Carlos Mo-

Divulgação



Mostra reúne desenhos, projetos, obras de arte e peças de design produzidos recentemente pelo arquiteto e designer

reira, Ilson Araújo e Eduardo de Souza. Nesta edição, a advogada Keila Eiko e o profissional de Educação Física Vitor Ramos participam do quadro “Ator por um dia”. Quando: terça-feira (28), a partir das 18h30. Onde: Teatro Carlos Moreira, Rua do Lazer, Centro, Goiânia. Ingressos: R\$20.

Exposição "Modernização Conservadora"

A exposição "Modernização Conservadora", de Gustavo Torrezan, com curadoria de Divino Sobral, pode ser visitada nesta terça-feira (28) na Cerrado Galeria. As obras cruzam pintura a óleo sobre madeira com desenho vetorizado e gravado a laser, pro-

pondo um diálogo entre o procedimento manual e a técnica industrial a partir do conceito de modernização conservadora, formulado pelo sociólogo Barrington Moore Junior. As paisagens bucólicas inspiradas no interior paulista trazem marcas de queimaduras que remetem aos impactos da agroindústria sobre o território. Quando: até 1º de agosto. Onde: Cerrado Galeria, Rua 84, nº 61, Setor Sul. Entrada gratuita.

Exposições de Elinaldo Meira e Evandro Soares

As mostras "TU", do artista visual Elinaldo Meira, e "Autorretrato em Linhas Sólidas", de Evandro Soares, podem ser visitadas nesta terça-feira (28) no Centro Cultural Octo Marques. "TU" celebra os 30 anos de trajetória de Meira em Goiânia, com curadoria de Kim Cavalcante, reunindo pinturas, fotografias, vídeos e instalações sobre memória familiar e cultura popular. Já "Autorretrato em Linhas Sólidas", com curadoria de Agnaldo Farias, reúne cerca de 50 trabalhos entre desenhos, esculturas e fotografias de Evandro Soares. Quando: até 23 de agosto, das 9h às 13h e das 13h30 às 17h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Setor Central. Entrada gratuita.

Ouve Festival une cinema e música em Goiânia

Quatro nomes de diferentes gerações da música brasileira serão o ponto de partida para um encontro entre cinema e palco em Goiânia. De 5 a 8 de agosto, o Teatro SESI recebe a segunda edição do Ouve Festival – Música para Ver e Ouvir, que dedica cada noite às trajetórias de Hyldon, Dolores Duran, Lupicínio Rodrigues e Adoniran Barbosa. A programação é gratuita.

Em vez de encerrar a experiência nos créditos finais, o festival usa o documentário como abertura para o que acontece em seguida. Depois de conhecer episódios da vida e da obra dos homenageados na tela, o público acompanha apresentações construídas a partir de seus repertórios. A proposta foi idealizada por Fernanda Assis, que vê no palco

Divulgação



O cantor Hyldon é o tema do documentário As Dores do Mundo

uma possibilidade de prolongar o impacto provocado pelo audiovisual.

“O filme oferece imagens, histórias e sentimentos, mas ele não consegue traduzir completamente a potência da música. O show é o momento em que tudo ganha corpo e presença. Quando o artista sobe ao palco, o público já

está impactado emocionalmente pelo que viu”, afirma.

A primeira noite será dedicada a Hyldon. Após “As Dores do Mundo – Hyldon”, de Emílio Domingos e Felipe David Rodrigues, o cantor apresenta a turnê que celebra os 50 anos de “Na Rua, na Chuva, na Fazenda”. No dia 6, “Dolores Duran – O

Coração da Noite”, de Juliana Baraúna e Igor Miguel, antecede o show em que Cláudia Vieira revisita a obra da compositora.

Lupicínio Rodrigues ocupa a programação de 7 de agosto, com o documentário “Confissões de um Sofredor”, dirigido por Alfredo Manevy, e apresentação de Grace Carvalho. No encerramento, dia 8, “Saúdosa Maloca”, de Pedro Serrano, abre caminho para Luciana Clímaco interpretar Adoniran Barbosa.

As sessões começam às 19h30 e também terão debates mediados por Fabiana Assis e Lisandro Nogueira. Uma instalação no hall do teatro completa a programação, aproximando imagens, canções e memória em uma experiência que ultrapassa a sala de cinema. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Zé Felipe é flagrado aos beijos com Lara Jucah

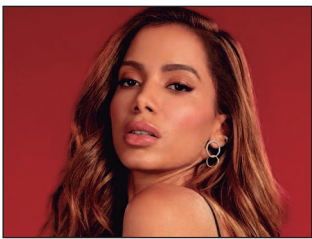
Zé Felipe voltou a movimentar as redes sociais após ser flagrado aos beijos com a influenciadora Lara Jucah em um after no Rio de Janeiro. A carioca, de 23 anos, havia publicado vídeos acompanhando o show do sertanejo antes de aparecer com ele em clima de intimidade. Segundo o perfil Daily do Garotinho, os dois deixaram uma festa discretamente, de mãos dadas, entraram no mesmo carro e seguiram juntos para outro evento. Lara é influenciadora de moda, beleza e lifestyle, fundadora de uma marca de moda praia e também ficou conhecida pelo relacionamento de idas e vindas com Orochi.

Cauã Reymond fala sobre bastidores de Jogada de Risco

Cauã Reymond estreia

Anitta explica pausa na carreira internacional

Anitta explicou por que decidiu desacelerar a carreira internacional durante coletiva de lançamento do álbum EQUI-LIBRIVM II, realizada na última sexta-feira (24). A cantora afirmou que manter projetos no Brasil e fora do país exigia uma rotina pesada e a deixava sem tempo para descansar ou cuidar de si. “Feliz mesmo eu sou no Brasil”, disse. Segundo Anitta, a



pausa trouxe melhora pessoal e ajudou a repensar o ritmo de trabalho. “A gente precisa ter tempo para a gente mesmo, é desumano trabalhar tanto”, afirmou.

uma nova fase da carreira com Jogada de Risco, série do Globoplay em que atua como protagonista e também idealizador. Na trama, ele vive Maurício, ex-jogador de futebol que tenta orientar

jovens atletas para que não caiam nas armadilhas da fama. Em entrevista à Quem, o ator afirmou que este é seu primeiro grande projeto criado por ele e disse que tem se envolvido cada vez

mais nos bastidores. Cauã também comparou sua trajetória à do personagem ao falar sobre a perda de privacidade. “Eu sou por natureza um cara reservado”, afirmou.

Gisele Bündchen homenageia mãe no aniversário

Gisele Bündchen usou as redes sociais na sexta-feira (24) para homenagear a mãe, Vânia Nonnenmacher, que morreu em 2024 e faria aniversário na data. Em publicação nos Stories, a modelo falou sobre saudade, memória e permanência do afeto após a perda. “Com o tempo, tu descobre que quem partiu continua vivendo em ti”, escreveu. Gisele também afirmou sentir gratidão por tudo o que viveu ao lado da mãe. “Tu faz muita falta, mas o teu amor continua vivendo em mim todos os dias”, completou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece assumir a liderança em um projeto que estava sem direção clara. A disposição para decidir chama atenção positiva.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede constância mais do que pressa. Resultados de um esforço recente começam a aparecer, ainda que devagar.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma informação nova pode mudar os planos da semana. Vale manter flexibilidade em vez de se apegar ao que já estava definido.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece resolver um assunto de família que se arrastava. A conversa direta traz mais alívio do que o silêncio.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Reconhecimento profissional aparece de forma discreta, mas real. Vale valorizar o avanço sem esperar grandes elogios.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O foco em detalhes ajuda a evitar um erro em tarefa importante. Revisar antes de entregar compensa o tempo extra.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem clareza nos acordos. Colocar tudo no papel evita mal-entendidos mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia favorece encerrar algo que já não fazia sentido continuar. A decisão pode doer no início, mas traz alívio depois.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma proposta ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a superar um obstáculo inesperado. Persistir no planejado traz segurança no fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas de fora do círculo habitual. Uma ideia compartilhada pode ganhar força coletiva.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

Câncer de próstata também afeta homens antes dos 60 anos

Entre os pacientes com menos de 50 anos e estadiamento conhecido, quase metade já apresentava câncer metastático no momento do diagnóstico

Luana Avelar

O diagnóstico de câncer de próstata do influenciador digital Lito Sousa, criador do canal Aviões e Música, aos 59 anos, reacendeu o debate sobre uma doença frequentemente associada ao envelhecimento, mas que também pode surgir antes dos 60 anos. Embora a idade seja o principal fator de risco, especialistas alertam que homens mais jovens, sobretudo aqueles com histórico familiar ou predisposição genética, também podem desenvolver o tumor.

Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), com base em dados do Paine! Oncologia do DataSUS, identificou 9.352 diagnósticos de câncer de próstata em homens com menos de 60 anos registrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2024 e 2025. Desse total, 940 ocorreram antes dos 50 anos, demonstrando que, embora menos frequente, a doença também acomete adultos mais jovens.

Outro dado chama a atenção. Entre os pacientes com menos de 50 anos cujo estágio da doença foi informado, uma parcela expressiva já apresentava metástase no momen-



Magnific

Embora seja mais comum após os 60 anos, o câncer de próstata também pode acometer homens mais jovens

to do diagnóstico. Na faixa de 40 a 44 anos, isso ocorreu em 54,5% dos casos com estadiamento conhecido. Entre 45 e 49 anos, o percentual foi de 44%. Os especialistas ressaltam, porém, que esses índices devem ser interpretados com cautela, já que cerca de metade dos registros não continha informações sobre o estágio do câncer.

Segundo o cirurgião oncológico Paulo Henrique de Sousa Fernandes, presidente da SBCO, a idade não deve ser o único critério para definir quem precisa de acompanhamento.

"O câncer de próstata é o tumor sólido mais frequente entre os homens brasileiros, excluindo os cânceres de pele

não melanoma, e costuma evoluir de forma silenciosa. A idade continua sendo o principal fator de risco para o câncer de próstata, mas ela não é o único. Homens mais jovens também podem desenvolver a doença, especialmente quando apresentam histórico familiar ou predisposição genética. O grande desafio é que muitos desses pacientes não imaginam estar sob risco e acabam recebendo o diagnóstico em fases mais avançadas. Quando o diagnóstico acontece enquanto a doença ainda está restrita à próstata, as chances de cura são muito maiores", afirma.

Por isso, a recomendação é que homens com maior risco conversem com o médico sobre quando iniciar o acompanha-

mento, que pode incluir o exame de PSA, realizado por meio de coleta de sangue, associado ao toque retal. A avaliação deve considerar fatores como idade, raça, histórico familiar e condições clínicas.

"O objetivo é identificar o tumor antes que ele provoque sintomas ou se espalhe para outros órgãos. Para os homens com maior risco, a avaliação individualizada é fundamental. Quando o câncer é descoberto precocemente, aumentam significativamente as possibilidades de tratamento curativo e de preservação da qualidade de vida", reforça Fernandes.

O tratamento varia conforme o estágio da doença. Quando o câncer está restrito à próstata, pode envolver cirurgia,

radioterapia ou vigilância ativa em casos selecionados. Já nos quadros avançados, as estratégias incluem hormonioterapia, radioterapia, cirurgia em indicações específicas e outras terapias sistêmicas, com foco no controle da doença e na qualidade de vida.

Além da idade, a SBCO destaca que histórico familiar, obesidade e raça negra aumentam o risco para o câncer de próstata. A entidade também reforça que manter hábitos saudáveis, praticar atividade física, não fumar e buscar avaliação médica diante de alterações urinárias contribuem para o diagnóstico precoce e ampliam as chances de tratamento curativo. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Odisseia (EUA, 2026). Gênero: aventura, ação. Cinemark Flamboyant: 10h, 11h, 11h45, 12h15, 12h45, 13h20, 14h, 14h40, 17h, 17h40, 18h15, 18h20, 19h, 20h, 20h40, 21h25, 21h35, 22h e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h20, 14h, 14h40, 17h, 17h40, 18h30, 19h, 20h40 e 21h35. Cineflix: 13h30, 17h, 20h10 e 20h30. Kinoplex: 13h20, 14h, 16h40, 17h, 17h20, 20h, 20h20, 20h40 e 21h. Aurum: 10h35, 12h30, 16h20, 17h35, 18h, 19h25, 20h40 e 21h05.

Homem-Aranha: Um Novo Dia (EUA, 2026) — estreia de quarta-feira (29/07). Gênero: ação, aventura. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h, 15h, 15h50, 16h10, 16h40, 17h10, 17h40, 18h10, 18h40, 19h, 19h20, 19h50, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50, 22h10 e 22h55. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h50, 13h30, 14h, 15h, 15h30, 16h, 16h40, 17h10, 17h40, 18h10, 18h40, 19h10, 19h50, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50 e 22h20. Cineflix: 13h, 14h30, 15h30, 16h (3D), 17h30, 18h15, 18h30, 19h, 20h30, 21h15, 21h30 e 22h. Kinoplex: horários ainda não confirmados. Aurum: 14h, 15h35, 16h30, 19h e 21h30.

A Morte do Demônio: Em Chamas (EUA, 2026). Gênero: ter-

Divulgação



ror. Cinemark Flamboyant: 17h20 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 22h10 e 22h15. Cineflix: 21h30. Kinoplex: horários ainda não confirmados. Aurum: 22h30.

O Convite (EUA, 2026). Gênero: romance, comédia. Cinemark Flamboyant: 12h15, 15h20, 16h, 18h e 18h35. Kinoplex: 20h50. Aurum: 15h30.

Minions e Monstros (EUA/França, 2026). Gênero: animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h45, 13h40, 15h20, 16h15, 18h, 18h45, 20h20,

21h e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h40, 12h, 13h20, 14h, 14h20, 16h40, 19h10, 19h20, 21h20 e 21h35. Cineflix: 14h, 16h10 e 18h10. Kinoplex: 11h, 14h10 e 18h40.

Moana (EUA, 2026). Gênero: animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h35, 14h, 16h20, 16h45, 19h, 19h35 e 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 13h, 15h30, 18h10 e 21h. Cineflix: 13h, 13h40, 16h10, 18h40 e 19h. Kinoplex: 14h20 e 16h10. Aurum: 10h25, 11h55, 12h10 e 14h15.

Toy Story 5 (EUA, 2026). Gênero: animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h15, 14h20, 15h, 15h35, 16h40, 16h45, 19h20 e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h15, 14h20, 14h30, 14h40, 17h20 e 20h10. Cineflix: 13h35, 14h, 16h, 18h20 e 20h40. Kinoplex: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Aurum: 10h05, 10h20 e 13h40.

Supergirl (EUA, 2026). Gênero: ação, ficção científica. Cinemark Flamboyant: 13h e 15h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h30 e 23h.

Um jantar sai do controle rumo a caminhos inesperados quando um casal convida seus vizinhos enigmáticos para uma visita em “O Convite”

Backrooms: Um Não-Lugar (Versão Estendida) (EUA, 2026). Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 14h45, 21h10 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 18h45 e 18h50. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 21h10.

Águas Mortais (EUA, 2026). Gênero: suspense, ação. Cinemark Passeio das Águas: 11h20, 13h40, 13h50, 15h15, 16h20, 21h50 e 22h. Cineflix: 21h10. Kinoplex: 14h e 16h20.

Marsupilami: Confusão a Bordo (12 anos). Gênero: aventura, comédia. Kinoplex: 15h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mesmo com a redução no consumo de álcool, setor amplia faturamento ao apostar em sofisticação

Beber menos, gastar mais: mercado de bebidas premium dispara no País

Consumidor troca quantidade por qualidade, impulsiona rótulos premium e transforma o mercado de bebidas

Otávio Augusto

A lógica de consumo de bebidas alcoólicas está mudando no Brasil. Em vez de comprar grandes volumes, consumidores têm priorizado produtos de maior qualidade, ingredientes diferenciados e experiências mais sofisticadas. O movimento, conhecido como "premiumização", vem redesenhando estratégias da indústria, fortalecendo categorias como destilados premium, vinhos, cervejas especiais e drinks prontos para consumo. Embora o mercado global de bebidas alcoólicas enfrente um período de desaceleração em volume, especialistas apontam que o consumidor continua disposto a investir mais quando decide consumir. A tendência também alcança Goiás, onde o crescimento da gastronomia, dos bares especializados, das cervejarias artesanais e da coquetelaria amplia a demanda por bebidas de maior valor agregado.

Consumidor troca quantidade por qualidade

A mudança de comporta-



mento é percebida por fabricantes e distribuidores. Em entrevista ao Times Brasil – Licenciado Exclusivo CNBC, o CEO da Small Batches, Rodrigo Carvalho, afirma que o consumidor brasileiro está mais criterioso e valoriza qualidade, autenticidade e experiências em vez do consumo por impulso. Segundo o executivo, a redução do consumo de álcool, especialmente entre os jovens, não representa necessariamente retração do mercado. O que ocorre é uma transformação no perfil de compra. "O álcool não está saindo do mercado. O consumidor apenas escolhe melhor quando consumir e opta por produtos de maior qualidade", afirmou.

Esse comportamento acompanha uma tendência observada em diversos mercados. Estudo da consultoria internacional IWSR mostra que questões ligadas à saúde, ao bem-estar e ao custo de vida têm levado consumidores a beber menos, porém escolhendo bebidas premium em ocasiões específicas. A consultoria define esse movimento como uma "premiumização seletiva", baseada mais na experiência do que no status.

Drinks prontos

Outra categoria que cresce é a dos coquetéis prontos para beber (RTDs – Ready to Drink). Consolidados em mercados como Estados Unidos e Europa,

esses produtos ganham participação no Brasil impulsionados pela praticidade e pela qualidade das formulações. Segundo Rodrigo Carvalho, o segmento deixou de competir apenas por espaço nas prateleiras e passou a investir em ingredientes premium, receitas autorais e diferenciação. Dados da IWSR confirmam essa tendência. Enquanto diversas categorias tradicionais enfrentaram queda nas vendas globais, os RTDs continuaram registrando crescimento em volume e valor, consolidando-se como uma das categorias mais resilientes do setor.

Além do lançamento de novos produtos, fabricantes investem em experiências de marca, parcerias com chefs, bartenders, influenciadores, festivais gastronômicos e eventos exclusivos. Para Rodrigo Carvalho, a capacidade de estabelecer colaborações estratégicas será um dos principais diferenciais competitivos dos próximos anos.

Outro movimento observado é a aproximação entre bebidas premium e o mercado de alimentação, turismo e hospitalidade. Restaurantes especializados, bares de coquetelaria e hotéis têm ampliado cartas de bebidas para atender consumidores que buscam harmonizações e experiências completas.

Goiás acompanha tendência com gastronomia e cervejas especiais

Em Goiás, a premiumiza-

ção encontra terreno favorável graças ao fortalecimento da gastronomia e do turismo de experiência. Goiânia consolidou-se como um dos principais polos gastronômicos do Centro-Oeste, reunindo restaurantes autorais, casas especializadas em vinhos, bares de alta coquetelaria e cervejarias artesanais que valorizam ingredientes regionais do Cerrado.

Esse ambiente favorece o consumo de bebidas diferenciadas e amplia oportunidades para distribuidores, importadores e pequenos produtores. No segmento cervejeiro, por exemplo, apresentações da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), com dados da NielsenIQ, indicam que as cervejas premium continuam sendo um dos principais motores de crescimento da categoria, mesmo em um cenário de consumo mais moderado. Hoje, apresentação, atendimento, ambiente, storytelling da marca e exclusividade influenciam diretamente a decisão de compra.

A própria IWSR destaca que consumidores estão cada vez mais orientados por valor percebido, escolhendo produtos que façam sentido para ocasiões específicas e entreguem uma experiência completa, mesmo que isso represente consumir menos. Para as empresas, isso significa investir em inovação, qualidade, embalagens, marketing e relacionamento com o consumidor. (Especial para O HOJE)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/DPE-GO

São 27 cargos vagos e remuneração inicial superior a R\$ 37 mil

DPE-GO prepara novo concurso de defensor com salário de R\$ 37 mil

Regulamento do IV concurso para defensor público já foi aprovado, mas publicação do edital ainda depende de análise administrativa e orçamentária

Otávio Augusto

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) deu mais um passo rumo à realização do IV Concurso Público para Defensor Público. O Conselho Superior da instituição aprovou o regulamento do certame por meio da Resolução CSDP nº 186/2025, documento que define a estrutura da seleção e reforça a expectativa pela publicação do edital assim que houver viabilidade administrativa e orçamentária.

Embora a regulamentação represente um avanço importante, a Defensoria informou que ainda não há definição oficial sobre a abertura do concurso. Em resposta enviada à candidata Ananda e obtida pelo Magistrar, a Subdefensora Pública-Geral para Assuntos Administrativos, Mayara Batista Braga, esclareceu que a realização do certame permanece condicionada à análise de conveniência administrativa, disponibilidade financeira e observância das normas legais. O órgão também afirmou que todas as in-



formações serão divulgadas pelos canais oficiais assim que houver decisão definitiva.

Mesmo sem cronograma confirmado, o cenário é considerado favorável. Dados atualizados do Portal da Transparência mostram que a carreira conta atualmente com 27 cargos vagos, enquanto a remuneração inicial supera R\$ 37 mil, tornando o concurso um dos mais aguardados da área jurídica em Goiás.

A necessidade de reposição de servidores é um dos fatores que sustentam a expectativa pelo novo concurso. Segundo o Portal da Transparência, a DPE Goiás possui atualmente

160 cargos de defensor público previstos em lei, dos quais apenas 133 estão ocupados.

O maior déficit concentra-se na 3ª Categoria, responsável pelo ingresso na carreira. São 74 cargos existentes, mas apenas 49 ocupados, restando 25 vagas abertas. Na 1ª e na 2ª Categorias há ainda uma vaga desocupada em cada nível. Ao todo, o quadro funcional apresenta 27 cargos vagos, número suficiente para justificar futuras nomeações, especialmente diante da expansão dos serviços prestados pela instituição no Estado.

Carreira oferece salário

inicial superior a R\$ 37 mil

Além da estabilidade, a carreira de defensor público está entre as mais valorizadas do serviço público estadual.

Conforme os dados atualizados da folha de pagamento, a remuneração inicial da 3ª Categoria é de R\$ 37.764,37. Os vencimentos evoluem ao longo da carreira, alcançando R\$ 39.751,97 na 2ª Categoria e R\$ 41.844,18 na 1ª Categoria.

Para disputar uma vaga, o candidato deverá possuir diploma de bacharel em Direito e comprovar, no mínimo, três anos de atividade jurídica após a colação de grau.

Entre as atividades aceitas estão o exercício da advocacia, cargos privativos de bacharel em Direito, residência jurídica, magistério superior na área jurídica, atuação como conciliador, mediador ou árbitro, além de serviço voluntário regulamentado pela própria Defensoria Pública.

Seleção terá quatro fases e provas exigentes

O regulamento confirma que o concurso será composto por quatro etapas sucessivas: prova objetiva, provas discursivas, prova oral e avaliação de títulos.

A primeira fase contará com 100 questões de múltipla escolha, distribuídas entre disciplinas como Direito Constitucional, Direitos Humanos, Direito Administrativo, Direito

Tributário, Direito Civil, Direito Empresarial, Direito do Consumidor, Processo Civil, Direitos Difusos e Coletivos, Direito Penal, Processo Penal, Execução Penal, Criminologia e Princípios Institucionais da Defensoria Pública.

Na sequência, os candidatos enfrentarão três provas discursivas, compostas por peças processuais e questões dissertativas, abrangendo os principais ramos do Direito. A terceira etapa será a prova oral, realizada em sessão pública, na qual os examinadores avaliarão domínio técnico, capacidade de argumentação, raciocínio jurídico e uso adequado da língua portuguesa.

Já a avaliação de títulos terá caráter exclusivamente classificatório, atribuindo pontuação para especializações, mestrado, doutorado, experiência jurídica, publicações científicas, aprovação em concursos públicos e atuação profissional.

Último concurso ocorreu em 2021 e segue vigente até 2026

A última seleção para Defensor Público da DPE Goiás foi realizada em 2021, com oferta de 47 vagas imediatas, distribuídas entre ampla concorrência e cotas.

Após a homologação, o concurso teve sua validade prorrogada por mais dois anos, permanecendo vigente até 2026. **(Especial para O HOJE)**

